

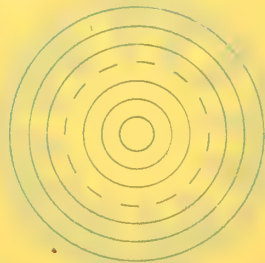
anúário estatístico da **RFFSA**

385.0981

385.0981
R314
a

1966

**ANUÁRIO
ESTATÍSTICO
DA RFFSA
1966**



APRESENTAÇÃO	IX
COMENTÁRIOS GERAIS	XI

TABELAS GERAIS - 1963 / 65

EXTENSÃO DAS LINHAS

I - TOTAL	1
II - BITOLA ESTREITA	1
III - BITOLA CORRENTE	2
IV - BITOLA LARGA	2
V - ELETRIFICADA	3

LOCOMOTIVAS

I - EM TRÁFEGO

1. Total	3
2. Vapor	4
3. Diesel	4
4. Elétricas	5

II - PERCURSO

1. Total	
a) Em geral	5
b) Vapor	6
c) Diesel	6
d) Elétricas	7
2. Médio	
a) Em geral	7
b) Vapor	8
c) Diesel	8
d) Elétricas	9

AUTOMOTRIZES E CARROS MOTORES

I - AUTOMOTRIZES EM TRÁFEGO	9
II - CARROS MOTORES EM TRÁFEGO	10

CARROS EM TRÁFEGO

I - TOTAL	10
II - PASSAGEIROS	11
III - DORMITÓRIOS	11
IV - RESTAURANTES	12
V - CORREIOS E BAGAGENS	12
VI - OUTROS	13

VAGÕES EM TRÁFEGO

I - TOTAL	13
II - ABERTOS	14
III - FECHADOS	14
IV - PRANCHAS	15
V - GAIOLAS	15
VI - OUTROS	16

TRENS FORMADOS

I - NÚMERO

1. Total	16
2. Passageiros	17
3. Mistos	17
4. Carga	18

II - PERCURSO

1. Total

a) Em geral	18
b) Passageiros	19
c) Mistos	19
d) Carga	20

2. Médio

a) Em geral	20
b) Passageiros	21
c) Mistos	21
d) Carga	22

PASSAGEIROS

I - NÚMERO

1. Total	22
2. Interior	23
3. Subúrbio	23

II - PERCURSO

1. Total	24
a) Interior	24
b) Subúrbio	25
2. Médio	
a) Interior	25
b) Subúrbio	26

III - PRODUTO MÉDIO DO PASSAGEIRO QUILOMETRO

1. Em geral	26
2. Interior	27
3. Subúrbio	27

BAGAGENS E ENCOMENDAS

I - TONELADAS ÚTEIS	28
II - TONELADAS QUILOMETRO ÚTEIS	28
III - PERCURSO MÉDIO	29
IV - PRODUTO MÉDIO DA TONELADA QUILOMETRO	29

ANIMAIS

I - NÚMERO

1. Total	30
2. Bovinos	30

II - PERCURSO

1. Total	31
2. Bovinos	31

III - TONELADAS ÚTEIS	32
IV - TONELADAS QUILOMETRO ÚTEIS	32
V - PERCURSO MÉDIO DA TONELADA QUILOMETRO	33
VI - PRODUTO MÉDIO DA TONELADA QUILOMETRO	33

MERCADORIAS

I - TONELADAS ÚTEIS	34
II - TONELADAS QUILOMETRO ÚTEIS	34
III - PERCURSO MÉDIO	35
IV - PRODUTO MÉDIO DA TONELADA QUILOMETRO	35

CARGA GERAL

I - TONELADAS ÚTEIS	36
II - TONELADAS QUILOMETRO ÚTEIS	36
III - TONELADAS ÚTEIS POR VAGÃO ANO	37
IV - TONELADAS ÚTEIS POR VAGÃO	37
V - TONELADAS ÚTEIS POR TREM	38

TONELADAS QUILOMETRO BRUTAS

I - TOTAL	38
II - VAPOR	39
III - DIESEL	39
IV - ELÉTRICAS	40

UNIDADES DE TRÁFEGO

I - TOTAL	40
II - EXCLUSIVE SUBÚRBIO	41

DENSIDADE MÉDIA DE TRÁFEGO

I - TOTAL	41
II - PASSAGEIROS	

1. Passageiros quilômetro por quilômetro de linha

a) Total	42
b) Exclusive subúrbio	42

2. Toneladas quilômetro úteis por quilômetro de linha

a) Total	43
b) Exclusive subúrbio	43

III - BAGAGENS E ENCOMENDAS	44
IV - ANIMAIS	44
V - MERCADORIAS	45

PRODUTIVIDADE

I - LOCOMOTIVAS	45
II - CARROS	46
III - VAGÕES	46
IV - ENERGÉTICA	47
V - PESSOAL	47

CONSUMO DE COMBUSTÍVEL

I - NATUREZA

1. Lenha	48
2. Carvão	48
3. Óleo combustível	49
4. Óleo Diesel	49
5. Energia elétrica	50

II - EQUIVALÊNCIA EM CARVÃO	50
-----------------------------------	----

PESSOAL

I - EMPREGADOS EXISTENTES	51
II - EMPREGADOS POR QUILOMETRO DE LINHA	51
III - DESPESA MÉDIA ANUAL POR EMPREGADO	52

RECEITA DO EXERCÍCIO FERROVIÁRIO

I - TOTAL	52
II - DOS TRANSPORTES	
1. Total	53
2. Passageiros	
a) Total	53
b) Interior	54
c) Subúrbio	54
3. Bagagens e encomendas	55
4. Animais	55
5. Mercadorias	56
6. Outras	56
III - COMPLEMENTAR DOS TRANSPORTES	57
IV - ACESSÓRIA DOS TRANSPORTES	57
V - RECEITA POR QUILOMETRO DE LINHA	58
VI - RECEITA POR TONELADA QUILOMETRO ÚTIL	58

DESPESA DO EXERCÍCIO FERROVIÁRIO

I - TOTAL	59
II - ELEMENTOS DE CUSTO	
1. Pessoal	59
2. Material	60
3. Diversos	60
III - APLICAÇÃO	
1. Administração	
a) Total	61
b) Pessoal	61
c) Material	62
d) Diversos	62
2. Departamento Comercial	
a) Total	63
b) Pessoal	63
c) Material	64
d) Diversos	64
3. Via permanente, edifícios e instalações	
a) Total	65
b) Pessoal	65
c) Material	66
d) Diversos	66
4. Manutenção do equipamento dos transportes	
a) Total	67
b) Pessoal	67
c) Material	68
d) Diversos	68
5. Tração, tráfego e movimento	
a) Total	69
b) Pessoal	69
c) Material	70
d) Diversos	70
IV - DESPESA POR QUILOMETRO DE LINHA	71
V - DESPESA POR TONELADA QUILOMETRO ÚTIL	71
DEFICIT DO EXERCÍCIO FERROVIÁRIO	72
COEFICIENTE DE TRÁFEGO	72

TRANPORTE DE MERCADORIAS - 1965

I - ESTRADA DE FERRO MADEIRA-MAMORÉ	73
II - ESTRADA DE FERRO SÃO LUÍS-TERESINA	73
III - REDE DE VIAÇÃO CEARENSE	74
IV - REDE FERROVIÁRIA DO NORDESTE	74
V - VIAÇÃO FÉRREA FEDERAL LESTE BRASILEIRO	75
VI - VIAÇÃO FÉRREA CENTRO-OESTE	75
VII - ESTRADA DE FERRO LEOPOLDINA	76
VIII - ESTRADA DE FERRO CENTRAL DO BRASIL	76
IX - ESTRADA DE FERRO SANTOS A JUNDIAÍ	77
X - ESTRADA DE FERRO NOROESTE DO BRASIL	77
XI - REDE DE VIAÇÃO PARANÁ-SANTA CATARINA	78
XII - ESTRADA DE FERRO DONA TERESA CRISTINA	78
XIII - ESTRADA DE FERRO SANTA CATARINA	79
XIV - VIAÇÃO FÉRREA DO RIO GRANDE DO SUL	79

ADMINISTRAÇÃO CENTRAL - 1963/65

PESSOAL EMPREGADO E DESPESA	80
-----------------------------------	----

CONVENÇÕES

- | | |
|-----|--|
| ... | O dado é desconhecido, não implicando, porém, a afirmativa de que o fenômeno não existe. |
| — | O fenômeno não existe. |
| o | O fenômeno existe, sendo, porém, sua expressão pequena em relação à unidade adotada na tabela. |

O Departamento de Estatística e Documentação, órgão da Assistência Geral de Planejamento da RFFSA, oferece aos estudiosos e interessados o quinto número de seu "Anuário Estatístico", com dados relativos ao ano de 1965, em comparação com o biênio precedente de 1963/64 e alusivo às Ferrovias incorporadas à Empresa ou por ela administradas.

Como unidade técnica de cúpula do sistema estatístico da Rede, vem o DED, em regime de cooperação recíproca com os demais órgãos congêneres das Unidades de Operação, envidando esforços no sentido de atualizar e ampliar quanto possível os resultados numéricos que melhor expressem a realidade e as possibilidades daquelas Estradas. Assim, a par da inclusão de 26 novos assuntos em seu elenco de tabelas, foi antecipada a divulgação do presente volume de cinco meses sobre a dos anos precedentes.

Como no anterior, este número do "Anuário" é precedido de "Comentários Gerais", onde se ressaltam, sob forma de interpretação analítica, os principais assuntos e aspectos geralmente considerados essenciais, sobre tantos outros enfeixados em suas páginas.

Iniciada a fase de extinção da Estrada de Ferro Bragança no decorrer do ano de 1965, deixaram de ser recebidos os dados de suas atividades operacionais. Em consequência, apenas constam do "Anuário" o número de empregados existentes em 31 de dezembro daquele ano e o movimento financeiro correspondente aos meses em que se verificaram ocorrências. Outrossim, não figuram no elenco de tabelas deste volume os dados das Estradas de Ferro Nazaré e Ilhéus, tendo em vista a sua anexação recente à Empresa, com erradicação de suas linhas logo após iniciada, e, mais ainda, o seu reduzido significado econômico e a impossibilidade de obtenção de dados retrospectivos completos.

Cumprir registrar a melhoria das séries estatísticas após o lançamento, a partir de 1964, do plano regular de coleta, segundo a mais recomendável técnica de elaboração de questionários e verificação da consistência de dados, comprovada em crítica permanente. Desse modo, as pequenas alterações por acaso verificadas no período considerado decorrem menos de retificações de resultados já obtidos do que de ajustamento de valores, com mais apurado grau de segurança, à realidade dos fenômenos observados.

Objetivando refletir melhor a realidade da exploração ferroviária, os dados de Receita e Despesa constantes das Tabelas Gerais deste "Anuário" excluem as contas compendiadas como independentes do exercício ferroviário, figurando as da Administração Central da Empresa no final do volume.

Com o propósito de facultar aos consulentes a compreensão precisa do conteúdo de algumas tabelas, apresentam-se, a seguir, alguns esclarecimentos indispensáveis:

- Passageiro quilômetro: unidade de medida equivalente ao transporte de um passageiro à distância de um quilômetro;

- Tonelada quilômetro útil: unidade de medida equivalente ao transporte de uma tonelada de mercadoria à distância de um quilômetro;
- Tonelada quilômetro bruta: unidade de medida equivalente ao deslocamento de uma tonelada de trem, não compreendendo o peso do veículo motor, à distância de um quilômetro;
- Unidade de tráfego: unidade de medida simultânea de transportes de diferente natureza. No caso específico deste "Anuário", tal unidade exprime tonelada quilômetro útil de carga + passageiro quilômetro;
- Equivalência em carvão: adotado o critério do DNEF, "atribuído-se como termos de equivalência, em calorías-quilo :10 500 para óleo combustível, 7 800 para carvão-de-pedra importado de boa qualidade, 4 000 para carvão-de-pedra nacional, 3 500 para tortas de caroço de algodão e semelhantes, 2 200 para lenha e 18 000 para óleo Diesel. A energia elétrica é convertida em carvão estrangeiro de boa qualidade, equiparando-se, para tal fim, 2 kg de carvão importado a 1 KWH";
- Receita dos transportes: as provenientes da exploração do serviço dos transportes, como sejam as de passagens, mercadorias, animais, bagagens e encomendas;
Outras receitas dos transportes: as provenientes de manobras de carros e vagões, percurso e estadia de carros e vagões e taxas e receitas diversas dos transportes;
- Receita ^{complementar} acessória dos transportes: as provenientes de serviços prestados em conexão com os transportes, tais como, alugéis de veículos, armazenagens, transportes rodoviários, aquáticos e aéreos;
- Receita acessória dos transportes: as provenientes de operações e serviços não ligados diretamente aos transportes, isto é, venda de materiais inservíveis, fornecimento de energia, serviço de comunicações, alugéis de próprios.

Faz-se mister assinalar que, ao contrário do que recomendam as normas oficiais de apresentação tabular, deixa de constar a indicação do triênio de referência no título das Tabelas Gerais, não só porque os anos de 1963 a 1965 figuram nos cabeçalhos, senão também porque é constante esse triênio para todo o conjunto daqueles quadros.

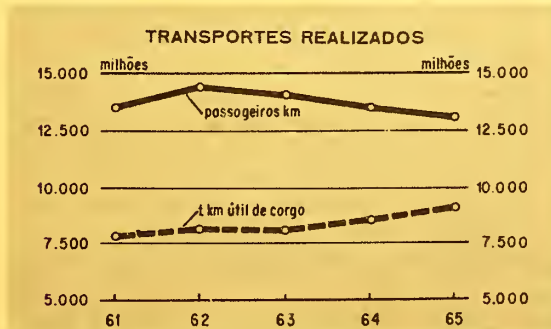
Cumpra, finalmente, deixar registrada a decidida colaboração dos Órgãos de Estatística das Unidades de Operação, sem a qual jamais poderia ser elaborado, com maior atualidade e mais apurada exatidão, este número do "Anuário Estatístico da RFFSA".

COMENTÁRIOS GERAIS

No exercício de 1965, o transporte de mercadorias, principalmente de receita das 14 estradas incorporadas à RFFSA, registrou significativa expansão. O volume carregado elevou-se de 27,6 a 28,5 milhões de toneladas (pag. 34, tab. I), com aumento de 3,1%; o percurso total cresceu de 8%, isto é, de 8 154,7 a 8 805,9 milhões de toneladas km (pag. 34, tab. II), implicando êste maior incremento do percurso, em relação ao volume, na elevação do percurso médio realizado (pag. 35, tab. III), cujo aumento progressivo perdura desde a criação da RFFSA.

O desenvolvimento do tráfego de mercadorias não resultou da ampliação geral do transporte. Foi antes decorrência de variações na sua estrutura, já que para algumas mercadorias o transporte aumentou de modo substancial, para outras não cresceu senão moderadamente ou mesmo diminuiu em razão da concorrência rodoviária. O exame das tabelas constantes das páginas 73/79 mostra que o grau de desenvolvimento e o potencial econômico das regiões servidas pelas ferrovias influi na natureza das mercadorias transportadas. Na região Norte (pag. 73, tab. I) e Nordeste (pag. 73, tab. II e pag. 74) predominam os produtos de origem vegetal, alguns de procura incerta, ocasionando variações bruscas na tonelagem movimentada. Na Centro-Leste (pags. 75 e 76), onde se localizam as mais importantes reservas minerais do País, destacam-se os transportes de minérios, que respondem por 48% das toneladas km realizadas. Na região Sul (pags. 77, 78 e 79), os transportes são mais diversificados, guardando as correntes de tráfego relativo equilíbrio, nelas figurando expressivas quantidades de produtos agrícolas, minerais e industrializados.

No período, diminuiu o transporte de bagagens e encomendas: o número de toneladas baixou 416,4 a 304,1 milhares (pag. 28, tab. I), decrescendo as toneladas km de 85,7 a 70,7 milhões (pag. 28, tab. II). Em contraposição,

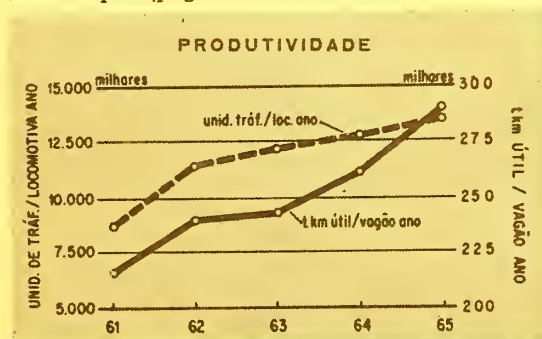


operou-se desenvolvimento no transporte de animais, traduzido pelo aumento de 1,8% no número de toneladas (pag. 32, tab. III) e de 2,5% no de toneladas km (pag. 32, tab. IV). Em decorrência da pequena expressão desses dois transportes, a carga geral, medida em toneladas km, aumentou em proporção quase idêntica a do transporte de mercadorias (pag. 36, tab. II). Observados os resultados globais, verifica-se que apenas cinco ferrovias acusaram variações negativas em relação ao ano precedente. As demais apresentaram incremento positivo, registrando tôdas elas, com exceção de três, taxa de aumento superior a 15%, não obstante a atualização tarifária ocorrida no exercício.

Acentuou-se no decorrer do ano a tendência decrescente manifestada no tráfego de passageiros, com redução não só do número (pag. 22, tab. I), como no percurso realizado (pag. 24, tab. I), não obstante a maior utilização

dos carros de passageiros (pag. 46, tab. II). O decréscimo de maior vulto ocorreu no transporte suburbano (pag. 23, tab. 3), sobretudo no da área metropolitana da Cidade do Rio de Janeiro, que absorve 58% do total de passageiros. Em que pese a diminuição registrada, o transporte de passageiros tem importância substancial na estrutura do tráfego da RFFSA: enquanto circularam, em 1965, cerca de 616 milhares de trens de passageiros (pag. 17, tab. 2), em percurso aproximado de 40 milhões de quilômetros (pag. 19, tab. b), o número de trens de carga atingiu apenas 249 milhares (pag. 18, tab. 4), com total de 34 milhões de quilômetros (pag. 20, tab. d).

O número de locomotivas diminuiu no exercício de 1965 (pag. 3, tab. 1), em razão principalmente da retirada do tráfego de obsoletas locomotivas a vapor (pag. 4, tab. 2). Entretanto, a produtividade do parque de tração



aumentou de modo satisfatório. Em conceito restrito, a produtividade é definida pela razão entre determinada produção e um dos fatores que concorrem para essa produção. Assim, a relação entre a produção das estradas de ferro (serviço realizado) e o número de locomotivas é denominada de produtividade do material de tração. No período, essa razão evoluiu de 12,7 a 13,6 milhões de unidades de tráfego

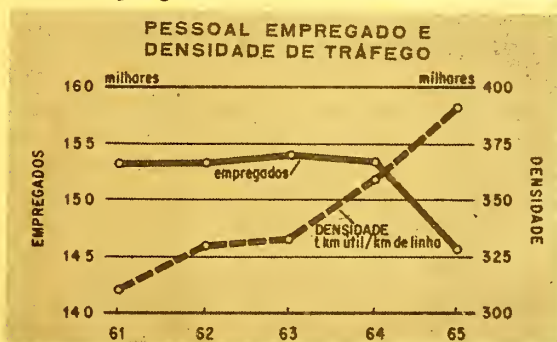
por locomotiva ano (pag. 45, tab. I), entendendo-se por unidade de tráfego a soma dos percursos dos passageiros ao das cargas movimentadas (passageiro km + t km útil de carga), índice que sintetiza o trabalho global realizado pelas estradas de ferro (pag. 40, tab. I). Tal índice, aliás, aumentou em relação a 1964, devendo-se este incremento ao transporte de cargas (+7,5%), já que o de passageiros, reconhecido como de menor interesse para o tráfego ferroviário, diminuiu de 3,5%.

Mais de 80% do tráfego foi realizado pelas locomotivas Diesel (pag. 6, tab. c) e elétricas (pag. 7, tab. d), o que implicou em resultados bastante significativos no que diz respeito à produtividade energética. Para medi-la, converte-se em equivalente-carvão o consumo de combustíveis (carvão, lenha, óleo Diesel, etc.), determinando-se, em seguida, o número de unidades de tráfego correspondentes a cada tonelada de equivalente-carvão (pag. 47, tab. IV). Este índice, que era de 8,7 em 1964, passou a 9,0 em 1965, significando que, através do melhor aproveitamento térmico, menores quantidades de combustíveis movimentam cada vez mais "unidades de tráfego". De fato, com exceção do óleo Diesel, cujo consumo aumentou no período (pag. 49, tab. 4), todos os demais combustíveis tiveram seu consumo diminuído no mesmo intervalo (pags. 48, 49 e 50).

Paralelamente a este maior incremento energético, constatou-se real incremento na produtividade dos vagões em tráfego. A carga média de um vagão (pag. 37, tab. IV) elevou-se de 14,1 a 15,3 t, enquanto o número de toneladas quilômetro úteis por vagão ano (pag. 46, tab. III) evoluiu de 261,7 a 289,4 milhares. Por sua vez, a tonelage média dos trens de mercadorias (pag. 38, tab. V) passou de 212,7 a 229,4 t, ou seja um aumento de 7,9%, em razão não só do maior volume carreado, como devido a supressão de trens que, em ramais antieconômicos, movimentavam carga em quantidade não compensadora (pag. 18, tab. 4).

Em consequência do aumento da carga transportada e da supressão de ramais antieconômicos (pag. 1, tab. I), a densidade de tráfego aumentou de modo expressivo (pag. 41, tab. I), embora não atinja ainda o limite mínimo comumente aceito como base necessária à garantia de perfeito equilíbrio financeiro. O exame da tabela V da página 45 mostra que a densidade varia acen-tuadamente de uma para outra ferrovia, apresentando os melhores resultados as que servem à região Sul, em razão da maior atividade econômica ali desenvolvida. No Norte e Nordeste a produção incipiente e pouco variada não possibilita a formação de permanentes e substanciais fluxos de transporte, encontrando-se em situação semelhante alguns trechos de estradas da região Centro-Leste, para os quais, entretanto, é possível intensificar o tráfego de cargas pesadas, principalmente a de minérios, suscetível de rápido incremento.

Dando continuidade à sua política de pessoal, a RFFSA desligou 7 613 empregados em 1965, reduzindo seus efetivos a 145 821 servidores, quan-



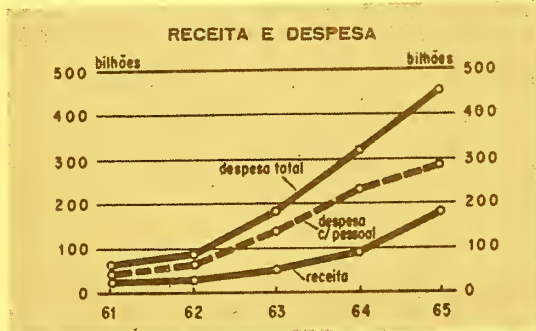
tativo 5% inferior ao ano de 1964 e mínimo registrado nos últimos quinze anos (pag. 51, tab. I). Essa redução implicou no aumento de índices de produtividade do pessoal (pag. 47, tab. V) e no decréscimo do número de empregados por quilômetro de linha (pag. 51, tab. II), assumindo tais índices valores muito distintos de uma para outra Estrada, uma vez que a natureza, a dimensão e o grau de mecani-

zação dos serviços ferroviários são fatores de grande diferenciação.

O esforço envidado no sentido a ampliar o transporte e torná-lo ao mesmo tempo melhor remunerado redundou em substancial elevação da receita global de exploração (pag. 52, tab. I), que aumentou de 98,8% do ano de 1964 para o de 1965, superando mesmo, em valores percentuais, o crescimento da despesa (pag. 59, tab. I), cujo incremento foi da ordem de 40,7%. Nestas condições, a razão entre a despesa e a receita diminuiu no período considerado, já que tendo sido a despesa, em 1964, cerca de 3,5 vezes maior do que a receita, em 1965 não ultrapassou 2,5, fato que se reveste de grande significação quando se atenta na tendência observada, até 1963, de aumento progressivo da despesa em relação à receita (pag. 72).

As receitas dos transportes propriamente ditas praticamente duplicaram entre os anos de 1964 e 1965 (pag. 53, tab. 1), elevando-se de 85,1 a 167,2 bilhões de cruzeiros, em razão sobretudo do aumento das receitas de passageiros (pag. 53, tab. a) e de mercadorias (pag. 56, tab. 5). No que diz respeito ao primeiro destes transportes, a elevação da receita decorreu antes da majoração tarifária do que da movimentação de passageiros, cujo fluxo total sofreu declínio, influenciando ainda a mencionada majoração no aumento do produto médio do passageiro km de interior, como evidenciam os resultados da tabela 2 da página 27, que mostram ser a receita unitária do tráfego de passageiros a terça parte da de mercadorias (pag. 35, tab. IV), contrariamente ao que ocorre em outros países. No que se refere ao segundo dos transportes, o acréscimo da receita foi consequência não só do reajustamento tarifário, como da intensificação do tráfego de mercadorias.

As despesas de custeio atingiram 452,5 bilhões de cruzeiros, con-
correndo de maneira preponderante para sua elevação a parcela relativa às fo-
lhas de pagamento (pag. 59, tab. 1), cujo aumento percentual, de apenas 29%,



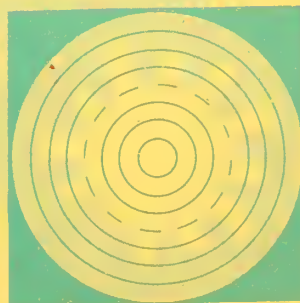
foi sensivelmente menor do que o acréscimo médio anual de 80% observado no triênio 1961/63. As despesas de material (pag. 60, tab. 2) e diversas (pag. 60, tab. 3), refletindo a elevação dos níveis de preço no País, cresceram em ritmo mais acelerado, isto é, 77,7 e 63,7%, respectivamente, evidenciando ainda o exame destes resultados, a alteração gradativa operada na estrutura do custeio, com participação

cada vez menor da despesa do pessoal. Segundo a aplicação, as maiores despesas realizaram-se no "custeio da tração, tráfego e movimento" (pag. 69, tab. a) e "conservação da via permanente" (pag. 65, tab. a), itens que totalizaram, em média, aproximadamente 62% dos gastos globais. A "manutenção do equipamento dos transportes" constituiu também parcela significativa na composição da despesa (pag. 67, tab. a) sendo, aliás, uma das componentes que acusou maior aumento relativo (45%) entre os anos de 1964 e 1965, em razão, sobretudo, do aumento dos preços do material (pag. 68, tab. c).

Em consequência das medidas administrativas adotadas, a elevação do deficit do exercício ferroviário foi somente de 18%, contra 107% e 67% registrados em 1963 e 1964 (pag. 72). O confronto entre a tabela I da página 52 com a tabela I da página 59 mostra que as receitas de quatro ferrovias, todas da região Sul, são, em 1965, maiores do que a metade das despesas, exceto a mercedora de reparo quando se atenta na circunstância de que 60% das despesas da RFFSA não são cobertas pela receita. Esta percentagem, referente ao último exercício, decresceu substancialmente em relação ao ano precedente (60% contra 72%), fato de maior significação porquanto diminuiu sensivelmente a contribuição do Tesouro para o custeio operacional.

A inflação reinante no País, elevando constantemente as despesas de operação, ocasiona disparidade entre o preço e o custo do transporte, não obstante a elevação da receita, cujo aumento, entretanto, não pode ajustar-se ao mesmo ritmo de crescimento determinado pelas imposições inflacionárias. Evidentemente o preço e o custo dos transportes são funções de inúmeros fatores, o que não impede que os resultados da divisão da receita e da despesa do exercício ferroviário pelas toneladas quilômetros realizadas dêem uma idéia geral, ainda que em larga aproximação, do comportamento do fenômeno, conforme se verifica com os dados das tabelas VI e V, das páginas 58 e 71.

TABELAS
GERAIS
1963/65



EXTENSÃO DAS LINHAS

I - TOTAL

UNIDADES DE OPERAÇÃO	1963	1964	1965	VARIACÃO PERCENTUAL 1965/1964
	QUILÔMETROS			
EFMM	366	366	366	—
EFB	302	250	—	—
EFSLT	452	452	452	—
RVC	1 721	1 714	1 759	+ 2,6
RFN	3 056	2 859	2 850	- 0,3
VFFLB	2 545	2 471	2 469	- 0,1
VFCO	4 172	4 001	4 105	+ 2,5
EFL	3 122	2 667	2 496	- 6,4
EFCB	3 082	3 082	2 983	- 3,2
EF SJ	139	139	139	—
EFNOB.....	1 658	1 636	1 636	—
RV PSC.....	2 723	2 936	3 006	+ 2,4
EF DTC.....	264	272	272	—
EF SCt	176	192	180	- 6,3
VFRGS.....	3 482	3 482	3 400	- 2,4
RFFSA	27 260	26 519	26 113	- 1,5

II - BITOLA ESTREITA

UNIDADES DE OPERAÇÃO	1963	1964	1965	VARIACÃO PERCENTUAL 1965/1964
	QUILÔMETROS			
EFMM	—	—	—	—
EFB	—	—	—	—
EFSLT	—	—	—	—
RVC	—	—	—	—
RFN	—	—	—	—
VFFLB	—	—	—	—
VFCO	415	273	246	- 9,8
EFL	—	—	—	—
EFCB	—	—	—	—
EF SJ	—	—	—	—
EFNOB.....	—	—	—	—
RV PSC.....	—	—	—	—
EF DTC.....	—	—	—	—
EF SCt	—	—	—	—
VFRGS.....	—	—	—	—
RFFSA	415	273	246	- 9,8

NOTA - Bitola de 0,76 m.

EXTENSÃO DAS LINHAS
III - BITOLA CORRENTE

UNIDADES DE OPERAÇÃO	1963	1964	1965	VARIACÃO PERCENTUAL 1965/1964	
	QUILÔMETROS				
EFMM	366	366	366	—	
EFB	302	250	—	—	
EFSLT	452	452	452	—	
RVC	1 721	1 714	1 759	+	2,6
RFN	3 056	2 859	2 850	-	0,3
VFFLB	2 545	2 471	2 469	-	0,1
VFCO	3 757	3 728	3 859	+	3,5
EFL	3 122	2 667	2 496	-	6,4
EFCB	1 473	1 473	1 382	-	6,6
EF SJ	—	—	—	—	
EFNOB.....	1 658	1 636	1 636	—	
RVPS C.....	2 723	2 936	3 006	+	2,4
EFDT C.....	264	272	272	—	
EFSCt	176	192	180	-	6,3
VFRGS.....	3 482	3 482	3 400	-	2,4
RFFSA	25 097	24 498	24 127	-	1,5

NOTA - Bitola de 1,00 m.

IV - BITOLA LARGA

UNIDADES DE OPERAÇÃO	1963	1964	1965	VARIACÃO PERCENTUAL 1965/1964	
	QUILÔMETROS				
EFMM	—	—	—	—	
EFB	—	—	—	—	
EFSLT	—	—	—	—	
RVC	—	—	—	—	
RFN	—	—	—	—	
VFFLB	—	—	—	—	
VFCO	—	—	—	—	
EFL	—	—	—	—	
EFCB	1 609	1 609	1 601	-	0,5
EF SJ	139	139	139	—	
EFNOB.....	—	—	—	—	
RVPS C.....	—	—	—	—	
EFDT C.....	—	—	—	—	
EFSCt	—	—	—	—	
VFRGS.....	—	—	—	—	
RFFSA	1 748	1 748	1 740	-	0,5

NOTA - Bitola de 1,60 m.

EXTENSÃO DAS LINHAS
V - EXTENSÃO ELETRIFICADA

UNIDADES DE OPERAÇÃO	1963	1964	1965	VARIACÃO PERCENTUAL 1965/1964
	QUILÔMETROS			
EFMM	—	—	—	—
EFB	—	—	—	—
EFSLT	—	—	—	—
RVC	—	—	—	—
RFN	—	—	—	—
VFLB	179	179	179	—
VFCO	512	512	512	—
EFL	—	—	—	—
EFCB	457	460	460	—
EFSJ	109	109	109	—
EFNOB.....	—	—	—	—
RVPC.....	52	52	52	—
EFDTC.....	—	—	—	—
EFSCt	—	—	—	—
VFRGS.....	—	—	—	—
RFFSA	1 309	1 312	1 312	—

LOCOMOTIVAS
I - EM TRÁFEGO
1. Total

UNIDADES DE OPERAÇÃO	1963	1964	1965	VARIACÃO PERCENTUAL 1965/1964
	NÚMERO			
EFMM	10	10	11	+ 10,0
EFB	13	14	—	—
EFSLT	10	10	9	- 10,0
RVC	41	38	34	- 10,5
RFN	102	98	125	+ 27,5
VFLB	91	88	91	+ 3,4
VFCO	243	273	229	- 16,1
EFL	243	230	237	+ 3,0
EFCB	408	367	329	- 10,3
EFSJ	86	85	86	+ 0,1
EFNOB.....	75	74	75	+ 1,3
RVPC.....	163	163	171	+ 4,9
EFDTC.....	29	28	26	- 7,1
EFSCt	13	15	12	- 20,0
VFRGS.....	248	243	204	- 16,0
RFFSA	1 775	1 736	1 639	- 5,6

NOTA - Média anual.

LOCOMOTIVAS
I - EM TRÁFEGO
2. Vapor

UNIDADES DE OPERAÇÃO	1963	1964	1965	VARIACÃO PERCENTUAL 1965/1964
	NÚMERO			
EFMM	10	10	11	+ 10,0
EFB	9	10	—	—
EFSLT	7	7	6	- 14,2
RVC	4	3	2	- 33,3
RFN	71	68	92	+ 35,2
VFFLB	42	40	40	—
VFCO	141	160	121	- 24,3
EFL	158	131	140	+ 6,8
EFCB	114	103	73	- 29,1
EFSJ (1).....	20	19	19	—
EFNOB.....	11	10	10	—
RVPSC.....	53	53	57	+ 7,5
EFDTC.....	29	28	26	- 7,1
EFSCt.....	11	13	12	- 7,6
VFRGS.....	188	164	127	- 22,5
RFFSA	868	819	736	- 10,1

NOTA - Média anual.
(1) Loco-breques.

3. Diesel

UNIDADES DE OPERAÇÃO	1963	1964	1965	VARIACÃO PERCENTUAL 1965/1964
	NÚMERO			
EFMM	—	—	—	—
EFB	4	4	—	—
EFSLT	3	3	3	—
RVC	37	35	32	- 8,5
RFN	31	30	33	+ 10,0
VFFLB	42	41	42	+ 2,4
VFCO	78	95	88	- 7,3
EFL	85	99	97	- 2,0
EFCB	260	238	233	- 2,1
EFSJ	52	51	52	+ 1,9
EFNOB.....	64	64	65	+ 1,5
RVPSC.....	106	106	110	+ 3,7
EFDTC.....	—	—	—	—
EFSCt.....	2	2	—	—
VFRGS.....	60	79	77	- 2,5
RFFSA	824	847	832	- 1,6

NOTA - Média anual.

LOCOMOTIVAS
I - EM TRÁFEGO
4. Elétricas

UNIDADES DE OPERAÇÃO	1963	1964	1965	VARIACÃO PERCENTUAL 1965/1964
	NÚMERO			
EFMM	—	—	—	—
EFB	—	—	—	—
EFSLT	—	—	—	—
RVC	—	—	—	—
RFN	—	—	—	—
VFFLB	7	7	9	+ 28,6
VFCO	24	18	20	+ 11,1
EFL	—	—	—	—
EFCB	34	26	23	- 11,5
ESJ	14	15	15	—
EFNOB.....	—	—	—	—
RVPC.....	4	4	4	—
EFDTC.....	—	—	—	—
EFSCt	—	—	—	—
VFRGS.....	—	—	—	—
RFFSA.....	83	70	71	+ 1,4

NOTA - Média anual.

II - PERCURSO
1. Total
a) Em geral

UNIDADES DE OPERAÇÃO	1963	1964	1965	VARIACÃO PERCENTUAL 1965/1964
	MILHARES DE QUILOMETROS			
EFMM	365	221	261	+ 18,0
EFB	319	252	—	—
EFSLT	291	287	289	+ 0,7
RVC	2 065	2 079	2 132	+ 2,5
RFN	4 720	5 408	5 234	- 3,2
VFFLB	2 490	3 057	3 450	+ 12,9
VFCO	8 490	10 437	9 944	- 4,7
EFL	9 896	9 671	9 862	+ 2,0
EFCB	22 112	21 117	20 456	- 3,1
ESJ	4 738	4 698	4 814	+ 2,5
EFNOB.....	6 504	6 874	6 992	+ 1,7
RVPC.....	12 658	13 154	13 260	+ 1,0
EFDTC.....	556	678	483	- 28,8
EFSCt	348	352	257	- 27,0
VFRGS.....	11 102	10 342	9 974	- 3,6
RFFSA.....	86 654	88 627	87 428	- 1,4

LOCOMOTIVAS

II - PERCURSO

1. Total

b) Vapor

UNIDADES DE OPERAÇÃO	1963	1964	1965	VARIACÃO PERCENTUAL 1965/1964
	MILHARES DE QUILOMETROS			
EFMM	365	221	261	+ 18,1
EFB	170	125	—	—
EFSLT	62	64	47	- 26,5
RVC	129	60	62	+ 3,3
RFN	1 539	2 561	2 302	- 10,1
VFFLB	546	801	906	+ 13,1
VFCO	3 261	3 417	3 148	- 7,8
EFL	4 556	2 599	2 285	- 12,0
EFCB	3 243	2 162	1 653	- 23,5
EFSJ	—	—	—	—
EFNOB.....	315	214	187	- 12,6
RVPCSC.....	1 567	1 383	1 604	+ 16,0
EFDTCC.....	556	678	483	- 28,7
EFSCt	339	333	257	- 22,8
VFRGS.....	6 627	4 530	3 231	- 28,6
RFFSA	23 275	19 148	16 426	- 14,2

c) Diesel

UNIDADES DE OPERAÇÃO	1963	1964	1965	VARIACÃO PERCENTUAL 1965/1964
	MILHARES DE QUILOMETROS			
EFMM	—	—	—	—
EFB	149	127	—	—
EFSLT	229	223	242	+ 8,5
RVC	1 936	2 019	2 070	+ 2,5
RFN	3 181	2 847	2 932	+ 2,9
VFFLB	1 728	1 994	2 176	+ 9,1
VFCO	4 033	6 364	5 946	- 6,5
EFL	5 340	7 072	7 577	+ 7,1
EFCB	17 900	17 754	17 676	- 0,4
EFSJ	2 714	2 629	2 690	+ 2,3
EFNOB.....	6 189	6 660	6 805	+ 2,1
RVPCSC.....	10 868	11 431	11 334	- 0,8
EFDTCC.....	—	—	—	—
EFSCt	9	19	—	—
VFRGS.....	4 475	5 812	6 743	+ 16,0
RFFSA	58 751	64 951	66 191	+ 1,9

LOCOMOTIVAS
II - PERCURSO
1. Total
d) Elétricas

UNIDADES DE OPERAÇÃO	1963	1964	1965	VARIACÃO PERCENTUAL 1965/1964	
	MILHARES DE QUILOMETROS				
EFMM	—	—	—	—	—
EFB	—	—	—	—	—
EFSLT	—	—	—	—	—
RVC	—	—	—	—	—
RFN	—	—	—	—	—
VFFLB	216	262	368	+	40,4
VFCO	1 196	656	850	+	29,5
EFL	—	—	—	—	—
EFCB	969	1 201	1 127	-	6,1
EFSJ	2 024	2 069	2 124	+	2,6
EFNOB.....	—	—	—	—	—
RVPSC.....	223	340	342	+	0,5
EFDTC.....	—	—	—	—	—
EFSCt	—	—	—	—	—
VFRGS.....	—	—	—	—	—
RFFSA.....	4 628	4 528	4 811	+	6,2

2. Médio

a) Em geral

UNIDADES DE OPERAÇÃO	1963	1964	1965	VARIACÃO PERCENTUAL 1965/1964	
	MILHARES DE QUILOMETROS				
EFMM	37	22	24	+	9,0
EFB	25	18	—	—	—
EFSLT	29	29	32	+	10,3
RVC	48	55	63	+	14,5
RFN	46	55	41	-	25,4
VFFLB	27	34	38	+	11,8
VFCO	35	36	43	+	19,4
EFL	41	42	42	—	—
EFCB	51	59	62	+	5,1
EFSJ	35	55	56	+	1,8
EFNOB.....	87	93	93	—	—
RVPSC.....	78	81	78	-	3,7
EFDTC.....	19	24	19	-	20,8
EFSCt	27	24	21	-	12,5
VFRGS.....	45	43	49	+	14,0
RFFSA.....	48	51	53	+	3,9

LOCOMOTIVAS

II - PERCURSO

2. Médio

b) Vapor

UNIDADES DE OPERAÇÃO	1963	1964	1965	VARIACÃO PERCENTUAL 1965/1964
	MILHARES DE QUILOMETROS			
EFMM	37	22	24	+ 9,0
EFB	19	13	—	—
EFSLT	9	9	8	- 11,1
RVC	32	20	31	+ 55,0
RFN	22	38	25	- 34,2
VFFLB	13	20	23	+ 15,0
VFCO	23	21	26	+ 23,8
EFL	29	20	16	- 20,0
EFCB	18	21	23	+ 9,5
EFSJ	—	—	—	—
EFNOB.....	29	21	19	- 9,5
RVPSC.....	30	26	28	+ 7,7
EFDTC.....	19	24	19	- 20,8
EFSC:	31	26	21	- 19,2
VERGS.....	35	28	25	- 10,7
RFFSA	25	23	22	- 4,3

c) Diesel

UNIDADES DE OPERAÇÃO	1963	1964	1965	VARIACÃO PERCENTUAL 1965/1964
	MILHARES DE QUILOMETROS			
EFMM	—	—	—	—
EFB	37	32	—	—
EFSLT	76	74	81	+ 9,5
RVC	52	58	65	+ 12,0
RFN	103	95	89	- 6,3
VFFLB	41	49	52	+ 6,1
VFCO	52	67	68	+ 1,5
EFL	63	71	78	+ 9,9
EFCB	69	77	76	- 1,2
EFSJ	52	52	52	—
EFNOB.....	97	104	105	+ 1,0
RVPSC.....	103	108	103	- 4,6
EFDTC.....	—	—	—	—
EFSC:	5	10	—	—
VERGS.....	75	74	88	+ 18,9
RFFSA	71	77	80	+ 3,9

LOCOMOTIVAS
II - PERCURSO
2. Médio
d) Elétricas

UNIDADES DE OPERAÇÃO	1963	1964	1965	VARIACÃO PERCENTUAL 1965/1964	
	MILHARES DE QUILOMETROS				
EFMM	—	—	—	—	—
EFB	—	—	—	—	—
EFSLT	—	—	—	—	—
RVC	—	—	—	—	—
RFN	—	—	—	—	—
VFFLB	31	37	41	+	10,8
VFCO	50	36	43	+	19,4
EFL	—	—	—	—	—
EFCB	27	47	49	+	4,3
EF SJ	145	138	142	+	2,9
EFNOB.....	—	—	—	—	—
RV PSC.....	56	85	86	+	1,2
EF DTC.....	—	—	—	—	—
EF SCt	—	—	—	—	—
VFRGS.....	—	—	—	—	—
RFFSA.....	55	65	68	+	4,6

AUTOMOTRIZES E CARROS MOTORES

I - AUTOMOTRIZES EM TRÁFEGO

UNIDADES DE OPERAÇÃO	1963	1964	1965	VARIACÃO PERCENTUAL 1965/1964	
	NÚMERO				
EFMM	2	2	2	—	—
EFB	—	—	—	—	—
EFSLT	—	—	—	—	—
RVC	—	—	—	—	—
RFN	—	—	—	—	—
VFFLB	—	—	—	—	—
VFCO	4	3	2	-	33,3
EFL	5	4	5	—	—
EFCB	10	9	9	—	—
EF SJ	—	1	1	—	—
EFNOB.....	6	4	4	—	—
RV PSC.....	4	4	3	-	25,0
EF DTC.....	—	—	—	—	—
EF SCt	2	2	2	—	—
VFRGS.....	10	10	10	—	—
RFFSA.....	43	39	38	—	—

NOTA - Média anual.

AUTOMOTRIZES E CARROS MOTORES
II - CARROS MOTORES EM TRÁFEGO

UNIDADES DE OPERAÇÃO	1963	1964	1965	VARIACÃO PERCENTUAL 1965/1964	
	NÚMERO				
EFMM	—	—	—	—	—
EFB	—	—	—	—	—
EFSLT	—	—	—	—	—
RVC	—	—	—	—	—
RFN	—	—	—	—	—
VFFLB	9	8	8	—	—
VFCO	9	7	10	+	30,3
EFL	—	—	—	—	—
EFCB	146	176	183	+	4,0
EFSJ	36	32	30	-	6,3
EFNOB.....	—	—	—	—	—
RVPSC.....	—	—	—	—	—
EFDTC.....	—	—	—	—	—
EFSCt	—	—	—	—	—
VFRGS.....	6	5	3	-	40,0
RFFSA.....	206	228	234	+	2,6

NOTA - Média anual.

CARROS EM TRÁFEGO

I - TOTAL

UNIDADES DE OPERAÇÃO	1963	1964	1965	VARIACÃO PERCENTUAL 1965/1964	
	NÚMERO				
EFMM	9	7	9	+	28,6
EFB	32	26	—	—	—
EFSLT	13	11	11	—	—
RVC	91	82	78	-	4,9
RFN	164	170	162	-	4,7
VFFLB	207	190	153	-	19,5
VFCO	389	364	349	-	4,1
EFL	401	438	401	-	8,4
EFCB	820	818	820	+	0,2
EFSJ	189	193	188	-	2,6
EFNOB.....	191	163	172	+	5,5
RVPSC.....	222	197	206	+	4,6
EFDTC.....	31	33	30	-	9,1
EFSCt	23	21	18	-	14,3
VFRGS.....	315	253	278	+	9,9
RFFSA.....	3 097	2 966	2 875	-	3,1

NOTA - I. Exclusive carros motores. - II. Média anual.

CARROS EM TRÁFEGO

II - PASSAGEIROS

UNIDADES DE OPERAÇÃO	1963	1964	1965	VARIACÃO PERCENTUAL 1965/1964
	NÚMERO			
EFMM	6	5	7	+ 40,0
EFB	26	19	—	—
EFSLT	8	7	7	—
RVC	62	57	52	- 8,8
RFN	124	130	122	- 6,2
VFFLB	129	123	90	- 26,8
VFCO	183	203	181	- 10,8
EFL	309	341	313	- 8,2
EFCB	595	621	609	- 1,9
EFSJ	171	159	156	- 1,9
EFNOB.....	96	80	82	+ 2,5
RVPSA.....	131	125	131	+ 4,8
EFDTA.....	26	29	26	- 10,3
EFSCt	18	16	15	- 6,3
VFRGS.....	171	146	159	+ 8,9
RFFSA	2 055	2 061	1 950	- 5,4

NOTA - I. Exclusive carros motores. - II. Média anual.

III - DORMITÓRIOS

UNIDADES DE OPERAÇÃO	1963	1964	1965	VARIACÃO PERCENTUAL 1965/1964
	NÚMERO			
EFMM	1	—	—	—
EFB	—	—	—	—
EFSLT	—	—	—	—
RVC	1	—	—	—
RFN	—	—	—	—
VFFLB	17	15	14	- 6,7
VFCO	27	25	26	+ 4,0
EFL	26	27	20	- 25,9
EFCB	46	43	45	+ 4,7
EFSJ	—	—	—	—
EFNOB.....	26	24	30	+ 25,0
RVPSA.....	17	14	15	+ 7,1
EFDTA.....	—	—	—	—
EFSCt	—	—	—	—
VFRGS.....	21	15	19	+ 26,7
RFFSA	182	163	169	+ 3,7

NOTA - Média anual.

CARROS EM TRÁFEGO

IV - RESTAURANTES

UNIDADES DE OPERAÇÃO	1963	1964	1965	VARIACÃO PERCENTUAL 1965/1964
	NÚMERO			
EFMM	—	—	—	—
EFB	—	—	—	—
EFSLT	2	1	1	—
RVC	7	8	8	—
RFN	8	9	7	- 22,2
VFLB	18	15	15	—
VFCO	20	20	19	- 5,0
EFL	13	13	10	- 23,1
EFCB	31	25	25	—
EFSJ	—	—	—	—
EFNOB.....	19	17	18	+ 5,9
RVPS.....	11	9	11	+ 22,2
EFDT.....	—	—	—	—
EFSC.....	—	—	—	—
VFRGS.....	13	8	11	+ 37,5
RFFSA.....	142	125	125	—

NOTA - Média anual.

V - CORREIOS E BAGAGENS

UNIDADES DE OPERAÇÃO	1963	1964	1965	VARIACÃO PERCENTUAL 1965/1964
	NÚMERO			
EFMM	2	2	2	—
EFB	5	5	—	—
EFSLT	2	2	2	—
RVC	14	11	9	- 18,2
RFN	21	20	22	+ 10,0
VFLB	27	23	22	- 7,7
VFCO	85	82	79	- 3,7
EFL	40	44	41	- 6,8
EFCB	66	71	73	+ 2,8
EFSJ	13	14	13	- 7,1
EFNOB.....	34	29	29	—
RVPS.....	35	31	31	—
EFDT.....	4	4	4	—
EFSC.....	4	4	3	- 25,0
VFRGS.....	54	44	48	+ 9,1
RFFSA.....	406	386	378	- 2,1

NOTA - Média anual.

CARROS EM TRÁFEGO

VI - OUTROS

UNIDADES DE OPERAÇÃO	1963	1964	1965	VARIACÃO PERCENTUAL 1965/1964
	NÚMERO			
EFMM	—	—	—	—
EFB	1	2	—	—
EFSLT	1	1	1	—
RVC	7	6	9	+ 50,0
RFN	11	11	11	—
VFFLB	16	14	12	- 14,3
VFCO	74	34	44	+ 29,4
EFL	13	13	17	+ 30,8
EFCB	82	58	68	+ 17,2
EFSJ	5	20	19	- 5,0
EFNOB.....	16	13	13	—
RVPSC.....	28	18	18	—
EFDTC.....	1	—	—	—
EFSCt	1	1	—	—
VFRGS.....	56	40	41	+ 2,5
RFFSA.....	312	231	253	+ 9,5

NOTA - Média anual.

VAGÕES EM TRÁFEGO

I - TOTAL

UNIDADES DE OPERAÇÃO	1963	1964	1965	VARIACÃO PERCENTUAL 1965/1964
	NÚMERO			
EFMM	65	77	68	- 11,7
EFB	111	86	—	—
EFSLT	108	111	118	+ 6,3
RVC	657	687	698	+ 1,6
RFN	1 802	1 796	1 547	- 13,9
VFFLB	1 094	1 148	1 034	- 9,9
VFCO	3 564	3 247	3 053	- 6,0
EFL	2 741	2 905	2 410	- 17,0
EFCB	6 657	6 738	6 848	+ 1,6
EFSJ	4 543	4 405	4 401	- 0,1
EFNOB.....	2 699	2 674	2 663	- 0,4
RVPSC.....	4 541	4 270	4 528	+ 6,0
EFDTC.....	661	684	670	- 2,0
EFSCt	109	106	81	- 23,5
VFRGS.....	3 739	3 758	3 665	- 2,5
RFFSA.....	33 091	32 692	31 784	- 2,8

NOTA - Média anual.

VAGÕES EM TRÁFEGO

II - ABERTOS

UNIDADES DE OPERAÇÃO	1963	1964	1965	VARIACÃO PERCENTUAL 1965/1964
	NÚMERO			
EFMM	8	10	9	- 10,0
EFB	26	24	—	—
EFSLT	13	20	26	+ 30,0
RVC	189	210	199	- 5,2
RFN	774	737	626	- 15,1
VFFLB	216	246	253	+ 2,8
VFCO	1 059	936	856	- 8,5
EFL	779	853	673	- 21,1
EFCB	2 681	2 610	2 709	+ 3,8
EFSJ	1 588	1 510	1 538	+ 1,9
EFNOB.....	448	444	443	- 0,2
RVPSA.....	484	541	633	+ 17,0
EFDTA.....	544	567	533	- 6,0
EFSAt	6	6	5	- 16,6
VFRGS.....	192	195	186	- 4,6
RFFSA	9 007	8 909	8 689	- 2,5

NOTA - Média anual.

III - FECHADOS

UNIDADES DE OPERAÇÃO	1963	1964	1965	VARIACÃO PERCENTUAL 1965/1964
	NÚMERO			
EFMM	30	35	34	- 2,9
EFB	55	41	—	—
EFSLT	40	45	42	- 6,7
RVC	244	269	272	+ 1,1
RFN	722	725	633	- 12,7
VFFLB	581	550	496	- 9,8
VFCO	1 678	1 598	1 556	- 2,6
EFL	1 589	1 681	1 429	- 15,0
EFCB	2 417	2 448	2 478	+ 1,2
EFSJ	2 632	2 495	2 458	- 1,5
EFNOB.....	1 094	1 187	1 176	- 0,9
RVPSA.....	2 141	1 959	2 073	+ 5,8
EFDTA.....	69	68	65	- 4,4
EFSAt	26	26	24	- 7,7
VFRGS.....	1 747	1 863	1 868	+ 0,3
RFFSA	15 065	14 990	14 604	- 2,6

NOTA - Média anual.

VAGÕES EM TRÁFEGO

IV - PRANCHAS

UNIDADES DE OPERAÇÃO	1963	1964	1965	VARIACÃO PERCENTUAL 1965/1964
	NÚMERO			
EFMM	22	27	20	- 25,9
EFB	25	18	—	—
EFSLT	30	28	28	—
RVC	80	86	83	- 3,5
RFN	141	142	104	- 26,8
VFFLB	195	237	189	- 20,3
VFCO	414	319	253	- 20,7
EFL	160	166	131	- 21,1
EFCB	630	717	720	+ 0,4
EFSJ	27	25	25	—
EFNOB.....	507	500	498	- 0,4
RVPSC.....	1 512	1 421	1 452	+ 2,2
EFDTC.....	44	44	68	+ 54,5
EFSCt	66	63	41	- 34,9
VFRGS.....	875	803	693	- 13,7
RFFSA	4 728	4 596	4 305	- 6,3

NOTA - Média anual.

V - GAIOLAS

UNIDADES DE OPERAÇÃO	1963	1964	1965	VARIACÃO PERCENTUAL 1965/1964
	NÚMERO			
EFMM	3	3	4	+ 33,3
EFB	1	1	—	—
EFSLT	8	7	8	+ 14,3
RVC	57	31	28	- 9,7
RFN	73	69	68	- 1,4
VFFLB	48	59	52	- 11,9
VFCO	388	340	335	- 1,5
EFL	134	153	134	- 12,4
EFCB	449	409	380	- 7,1
EFSJ	50	44	45	+ 2,3
EFNOB.....	527	517	519	+ 0,4
RVPSC.....	314	265	270	+ 1,9
EFDTC.....	4	5	4	- 20,0
EFSCt	11	11	10	- 9,1
VFRGS.....	514	478	473	- 1,0
RFFSA	2 581	2 392	2 330	- 2,6

NOTA - Média anual.

VAGÕES EM TRÁFEGO

VI - OUTROS

UNIDADES DE OPERAÇÃO	1963	1964	1965	VARIACÃO PERCENTUAL 1965/1964
	NÚMERO			
EFMM	2	2	1	- 50,0
EFB	4	2	—	—
EFSLT	17	11	14	+ 27,3
RVC	87	91	116	+ 27,5
RFN	92	123	116	- 5,7
VFFLB	54	56	44	- 21,4
VFCO	25	54	53	- 1,9
EFL	79	52	43	- 17,3
EFCB	480	554	561	+ 1,3
EF SJ	246	331	335	+ 1,2
EFNOB.....	123	26	27	+ 3,8
RV PSC.....	90	84	100	+ 19,0
EF DTC.....	—	—	—	—
EF SCt	—	—	1	—
VFRGS.....	411	419	445	+ 6,6
RFFSA	1 710	1 805	1 856	+ 2,8

NOTA - Média anual.

TRENS FORMADOS

I - NÚMERO

1. Total

UNIDADES DE OPERAÇÃO	1963	1964	1965	VARIACÃO PERCENTUAL 1965/1964
	NÚMERO			
EFMM	937	1 022	1 144	+ 11,9
EFB	2 717	1 675	—	—
EFSLT	532	455	503	+ 10,5
RVC	13 695	14 533	12 535	- 13,7
RFN	62 503	57 782	53 881	- 6,7
VFFLB	30 546	35 626	39 999	+ 12,2
VFCO	82 349	78 858	57 339	- 27,2
EFL	118 800	114 449	111 864	- 2,3
EFCB	370 971	352 763	343 007	- 2,7
EF SJ	165 531	164 518	167 554	+ 1,8
EFNOB.....	18 624	16 305	16 579	+ 1,7
RV PSC.....	82 232	85 338	82 588	- 3,2
EF DTC.....	6 815	6 462	5 128	- 20,2
EF SCt	3 815	4 095	2 315	- 43,4
VFRGS.....	48 559	40 256	42 676	+ 6,0
RFFSA	1 008 626	974 137	937 112	- 3,7

TRENS FORMADOS

I - NÚMERO

2. Passageiros

UNIDADES DE OPERAÇÃO	1963	1964	1965	VARIACÃO PERCENTUAL 1965/1964	
	NÚMERO				
EFMM	—	—	—	—	—
EFB	1 732	901	—	—	—
EFSLT	307	294	309	+	5,1
RVC	4 103	4 573	3 463	-	24,2
RFN	24 836	25 066	25 072	+	0,0
VFFLB	18 655	24 118	23 762	-	1,4
VFCO	23 607	21 854	16 402	-	24,9
EFL	75 696	81 540	84 853	+	4,0
EFCB	320 195	307 042	298 446	-	2,8
EFSJ	131 443	133 174	133 377	+	0,1
EFNOB.....	8 214	5 771	5 630	-	2,4
RVPSC.....	12 320	12 744	13 413	+	5,2
EFDTc.....	1 872	1 584	—	—	—
EFSCt	2 996	3 154	1 607	-	49,0
VFRGS.....	14 609	11 582	9 236	-	20,2
RFFSA	640 585	633 397	615 570	-	2,8

3. Mistos

UNIDADES DE OPERAÇÃO	1963	1964	1965	VARIACÃO PERCENTUAL 1965/1964	
	NÚMERO				
EFMM	419	417	496	+	18,9
EFB	571	259	—	—	—
EFSLT	—	—	—	—	—
RVC	1 884	2 096	2 317	+	10,5
RFN	11 405	8 044	8 704	+	8,2
VFFLB	5 851	4 125	2 424	-	41,2
VFCO	20 236	19 069	15 393	-	19,2
EFL	18 507	13 069	10 486	-	19,7
EFCB	15 257	14 876	12 494	-	16,0
EFSJ	—	—	—	—	—
EFNOB.....	—	—	—	—	—
RVPSC.....	16 763	15 698	14 501	-	7,6
EFDTc.....	1 765	1 692	1 252	-	26,0
EFSCt	—	—	186	—	—
VFRGS.....	1 897	3 169	3 873	+	22,2
RFFSA	94 555	82 514	72 126	-	12,6

TRENS FORMADOS

I - NÚMERO

4. Carga

UNIDADES DE OPERAÇÃO	1963	1964	1965	VARIACÃO PERCENTUAL 1965/1964
	NÚMERO			
EFMM	518	605	648	+ 7,1
EFB	414	515	—	—
EFSLT	225	161	194	+ 20,4
RVC	7 708	7 864	6 755	- 14,1
RFN	26 262	24 672	20 105	- 18,5
VFFLB	6 040	7 383	13 813	+ 87,0
VFCO	38 506	37 935	25 544	- 32,6
EFL	24 597	19 840	16 525	- 16,7
EFCB	35 519	30 845	32 067	+ 3,9
EF SJ	34 088	31 344	34 177	+ 9,0
EFNOB	10 410	10 534	10 949	+ 3,9
RV PSC	53 149	56 896	54 674	- 3,9
EF DTC	3 178	3 186	3 876	+ 21,6
EF SCt	819	941	522	- 44,5
VFRGS	32 053	25 505	29 567	+ 15,9
RFPSA	273 486	258 226	249 416	- 3,4

II - PERCURSO

1. Totala) Em geral

UNIDADES DE OPERAÇÃO	1963	1964	1965	VARIACÃO PERCENTUAL 1965/1964
	MILHARES DE QUILOMETROS			
EFMM	166	196	242	+ 23,4
EFB	248	196	—	—
EFSLT	197	197	217	+ 10,1
RVC	1 947	1 969	2 009	+ 2,0
RFN	4 447	5 145	3 941	- 23,4
VFFLB	2 290	2 352	2 763	+ 17,4
VFCO	8 516	8 466	8 508	+ 0,4
EFL	7 682	8 075	7 435	- 7,9
EFCB (1)	30 438	29 624	30 135	+ 1,7
EF SJ (1)	6 058	6 049	6 138	+ 1,4
EFNOB	4 782	5 027	5 319	+ 5,8
RV PSC	8 146	8 877	8 763	- 1,2
EF DTC	464	441	263	- 40,3
EF SCt	319	329	234	- 28,8
VFRGS (1)	8 958	8 328	7 708	- 7,4
RFPSA (1)	84 668	85 271	83 675	- 1,9

(1) Inclusive trens-unidade.

TRENS FORMADOS

II - PERCURSO

1. Total

b) Passageiros

UNIDADES DE OPERAÇÃO	1963	1964	1965	VARIACÃO PERCENTUAL 1965/1964
	MILHARES DE QUILOMETROS			
EFMM	—	—	—	—
EFB	117	67	—	—
EFSLT	111	133	140	+ 5,2
RVC	599	515	546	+ 6,0
RFN	1 397	1 402	1 273	- 9,2
VFFLB	1 035	1 124	927	- 17,5
VFCO	2 340	2 558	2 870	+ 12,1
EFL	4 601	5 702	5 006	- 12,2
EFCB (1).....	18 369	18 082	17 946	- 0,8
EFSJ (1).....	4 834 (1)	4 947	4 952	+ 0,1
EFNOB.....	2 265	1 897	1 892	- 0,2
RVPSC.....	2 003	1 899	1 976	+ 4,0
EFDTC.....	254	216	—	—
EFSCt	262	271	164	- 39,4
VFRGS (1).....	3 219	2 976	2 038	- 31,5
RFFSA (1).....	41 406	41 789	39 730	- 4,9

(1) Inclusive trens-unidade.

c) Mistos

UNIDADES DE OPERAÇÃO	1963	1964	1965	VARIACÃO PERCENTUAL 1965/1964
	MILHARES DE QUILOMETROS			
EFMM	82	87	114	+ 31,0
EFB	54	36	—	—
EFSLT	—	—	—	—
RVC	207	205	241	+ 17,5
RFN	1 498	1 232	982	- 20,2
VFFLB	604	501	463	- 7,5
VFCO	2 446	2 413	2 425	+ 0,5
EFL	1 556	1 365	1 145	- 16,1
EFCB	2 149	2 294	1 928	- 15,9
EFSJ	—	—	—	—
EFNOB.....	—	—	—	—
RVPSC.....	1 893	2 002	1 936	- 3,2
EFDTC.....	59	67	93	+ 38,8
EFSCt	—	—	31	—
VFRGS.....	147	280	376	+ 34,2
RFFSA.....	10 695	10 482	9 734	- 3,3

TRENS FORMADOS

II - PERCURSO

1. Total

d) Carga

UNIDADES DE OPERAÇÃO	1963	1964	1965	VARIACÃO PERCENTUAL 1965/1964
	MILHARES DE QUILOMETROS			
EFMM	84	109	128	+ 17,4
EFB	77	93	—	—
EFSLT	86	64	77	+ 20,3
RVC	1 141	1 249	1 222	- 2,1
RFN	1 552	2 511	1 686	- 32,8
VFFLB	651	727	1 373	+ 88,8
VFCO	3 730	3 495	3 213	- 8,1
EFL	1 525	1 008	1 284	+ 27,4
EFCB	9 920	9 248	10 261	+ 10,9
EF SJ	1 224	1 102	1 186	+ 7,6
EFNOB.....	2 517	3 130	3 427	+ 9,4
RV PSC.....	4 250	4 976	4 851	- 2,5
EF DTC.....	151	158	170	+ 7,5
EF SCt	57	58	39	- 32,7
VFRGS.....	5 602	5 072	5 294	+ 4,3
RFSA	32 567	33 000	34 211	+ 3,7

2. Médio

a) Em geral

UNIDADES DE OPERAÇÃO	1963	1964	1965	VARIACÃO PERCENTUAL 1965/1964
	QUILOMETROS			
EFMM	177	192	212	+ 10,4
EFB	91	117	—	—
EFSLT	370	433	431	- 0,4
RVC	142	136	160	+ 17,6
RFN	71	89	73	- 18,0
VFFLB	75	66	69	+ 4,5
VFCO	103	107	148	+ 38,3
EFL	65	69	66	- 4,3
EFCB (1).....	82	84	88	+ 4,8
EF SJ (1).....	37	37	37	—
EFNOB.....	257	308	321	+ 4,2
RV PSC.....	99	104	106	+ 1,9
EF DTC.....	68	68	51	- 33,3
EF SCt	84	80	101	+ 26,2
VFRGS (1).....	185	207	181	- 12,5
RFSA (1).....	84	87	89	+ 2,3

(1) Inclusive trens-unidade.

TRENS FORMADOS

II - PERCURSO

2. Médio

b) Passageiros

UNIDADES DE OPERAÇÃO	1963	1964	1965	VARIACÃO PERCENTUAL 1965/1964
	QUILÔMETROS			
EFMM	—	—	—	—
EFB	68	74	—	—
EFSLT	362	452	453	+ 0,2
RVC	146	113	158	+ 39,8
RFN	56	56	38	- 32,1
VFFLB	56	47	39	- 17,0
VFCO	99	117	175	+ 49,6
EFL	61	70	59	- 15,7
EFCB (1).....	57	59	58	- 1,7
EFSJ (1).....	37	37	37	—
EFNOB.....	276	329	336	+ 2,1
RVPC.....	163	149	147	- 1,3
EFDTC.....	136	136	—	—
EFSCt	87	86	102	+ 18,6
VFRGS (1).....	220	257	221	- 14,0
RFFSA.(1).....	65	66	65	- 1,5

(1) Inclusive trens-unidade.

c) Mistos

UNIDADES DE OPERAÇÃO	1963	1964	1965	VARIACÃO PERCENTUAL 1965/1964
	QUILÔMETROS			
EFMM	196	209	230	+ 10,0
EFB	95	139	—	—
EFSLT	—	—	—	—
RVC	110	98	104	+ 6,1
RFN	131	153	113	- 26,1
VFFLB	103	122	191	+ 56,5
VFCO	121	127	158	+ 24,4
EFL	84	104	109	+ 4,8
EFCB	141	154	154	—
EFSJ	—	—	—	—
EFNOB.....	—	—	—	—
RVPC.....	113	128	134	+ 4,6
EFDTC.....	33	40	74	+ 85,0
EFSCt	—	—	167	—
VFRGS.....	78	88	97	+ 10,2
RFFSA	113	127	135	+ 6,3

TRENS FORMADOS

II - PERCURSO

2. Médiod) Carga

UNIDADES DE OPERAÇÃO	1963	1964	1965	VARIACÃO PERCENTUAL 1965/1964	
	QUILÔMETROS				
EFMM	162	180	198	+	10,0
EFB	186	181	—	—	—
EFSLT	382	398	397	-	0,2
RVC	148	159	181	+	13,8
RFN	59	102	84	-	17,6
VFFLB	108	99	99	—	—
VFCO	97	92	126	+	37,0
EFL	62	51	78	+	52,9
EFCB	279	300	320	+	6,6
EFSJ	36	35	35	—	—
EFNOB.....	242	297	313	+	5,3
RVPSA.....	80	88	89	+	1,1
EFDTA.....	48	50	44	-	12,0
EFSCt	70	62	74	+	19,3
VFRGS.....	175	199	179	-	10,0
RFFSA	119	128	137	+	7,0

PASSAGEIROSI - NÚMERO1. Total

UNIDADES DE OPERAÇÃO	1963	1964	1965	VARIACÃO PERCENTUAL 1965/1964	
	MILHARES				
EFMM	62	67	71	+	6,0
EFB	302	264	—	—	—
EFSLT	180	219	174	-	20,5
RVC	1 404	1 643	1 701	+	3,5
RFN	15 606	15 303	10 420	-	31,9
VFFLB	4 564	5 855	8 898	+	1,5
VFCO	4 606	4 621	4 109	-	11,1
EFL	39 946	35 848	28 016	-	21,8
EFCB	270 555	251 831	229 688	-	8,2
EFSJ	59 946	62 560	60 783	-	2,8
EFNOB.....	2 001	2 070	1 982	-	4,3
RVPSA.....	4 474	4 686	3 965	-	15,4
EFDTA.....	538	541	305	-	43,6
EFSCt	486	478	267	-	44,1
VFRGS.....	2 973	3 104	2 836	-	8,6
RFFSA.....	407 643	389 090	353 215	-	9,2

PASSAGEIROS

I - NÚMERO

2. Interior

UNIDADES DE OPERAÇÃO	1963	1964	1965	VARIACÃO PERCENTUAL 1965/1964
	MILHARES			
EFMM	62	67	71	+ 6,0
EFB	142	112	—	—
EFSLT	180	219	174	- 20,5
RVC	1 187	1 441	1 533	+ 6,4
RFN	6 037	6 672	4 384	- 34,3
VFLB	975	1 154	1 426	+ 23,6
VFCO	4 212	4 123	3 636	- 11,8
EFL	9 800	11 388	12 449	+ 9,3
EFCB	19 124	18 585	20 459	+ 10,1
EF SJ	10 120	9 703	8 838	- 8,9
EFNOB.....	2 001	2 070	1 982	- 4,3
RVPS C.....	4 272	4 457	3 746	- 16,0
EFDT C.....	538	541	305	- 43,6
EFSCt	486	478	267	- 44,1
VFRGS.....	2 759	2 862	2 612	- 8,7
RFFSA	61 895	63 872	61 882	- 3,1

3. Subúrbio

UNIDADES DE OPERAÇÃO	1963	1964	1965	VARIACÃO PERCENTUAL 1965/1964
	MILHARES			
EFMM	—	—	—	—
EFB	160	152	—	—
EFSLT	—	—	—	—
RVC	217	202	168	- 16,8
RFN	9 569	8 631	6 036	- 30,1
VFLB	3 589	4 701	7 472	+ 58,9
VFCO	394	498	473	- 5,0
EFL	30 146	24 460	15 567	- 36,4
EFCB	251 431	233 246	209 229	- 10,3
EF SJ	49 826	52 857	51 945	- 1,7
EFNOB.....	—	—	—	—
RVPS C.....	202	229	219	- 4,4
EFDT C.....	—	—	—	—
EFSCt	—	—	—	—
VFRGS.....	214	242	224	- 7,4
RFFSA	345 748	325 218	291 333	- 10,4

PASSAGEIROS
II - PERCURSO
1. Total

UNIDADES DE OPERAÇÃO	1963	1964	1965	VARIACÃO PERCENTUAL 1965/1964	
	MILHARES DE PASSAGEIROS QUILOMETRO				
EFMM	8 122	7 353	7 231	-	1,7
EFB	14 426	10 558	—	—	—
EFSLT	21 711	30 423	22 539	-	25,9
RVC	86 981	103 347	126 695	+	22,6
RFN	441 788	482 814	359 964	-	25,4
VFFLB	187 447	224 162	259 603	+	15,8
VFCO	314 310	334 814	324 354	-	3,1
EFL	832 267	796 965	784 971	-	1,5
EFCB	9 083 553	8 326 191	7 985 271	-	4,1
EF SJ	1 967 835	2 068 923	2 072 105	+	0,2
EFNOB.....	276 229	299 945	304 493	+	1,5
RV PSC.....	382 624	391 434	349 420	-	10,7
EF DTC.....	18 434	18 748	10 713	-	42,9
EF SCt	24 265	24 035	14 669	-	39,0
VFRGS.....	421 358	395 551	420 462	+	6,3
RFPSA.....	14 081 350	13 515 263	13 042 490	-	3,5

a) Interior

UNIDADES DE OPERAÇÃO	1963	1964	1965	VARIACÃO PERCENTUAL 1965/1964	
	MILHARES DE PASSAGEIROS QUILOMETRO				
EFMM	8 122	7 353	7 231	-	1,7
EFB	8 946	6 565	—	—	—
EFSLT	21 711	30 423	22 539	-	25,9
RVC	83 583	99 953	124 173	+	24,3
RFN	315 412	356 874	266 402	-	25,4
VFFLB	138 114	156 265	166 056	+	6,3
VFCO	307 681	324 659	312 562	-	3,7
EFL	530 811	545 937	551 466	+	1,0
EFCB	2 294 923	2 230 198	2 455 079	+	10,1
EF SJ	387 651	397 813	387 559	-	2,6
EFNOB.....	276 229	299 945	304 493	+	1,5
RV PSC.....	378 906	387 433	345 106	-	10,9
EF DTC.....	18 434	18 748	10 713	-	42,9
EF SCt	24 265	24 035	14 669	-	39,0
VFRGS.....	416 873	390 674	415 558	+	6,4
RFPSA.....	5 211 661	5 276 875	5 383 606	+	2,0

PASSAGEIROS
II - PERCURSO
1. Total
b) Subúrbio

UNIDADES DE OPEBAÇÃO	1963	1964	1965	VARIACÃO PERCENTUAL 1965/1964	
	MILHARES DE PASSAGEIROS QUILOMETRO				
EFMM	—	—	—	—	—
EFB	5 480	3 993	—	—	—
EFSLT	—	—	—	—	—
RVC	3 398	3 394	2 522	-	25,7
RFN	126 376	125 940	93 562	-	25,7
VFFLB	49 333	67 897	93 547	+	37,8
VFCO	6 629	10 155	11 792	+	16,1
EFL	301 456	251 028	233 505	-	7,0
EFCB	6 788 630	6 095 993	5 530 192	-	9,3
EFSJ	1 580 184	1 671 110	1 684 546	+	0,8
EFNOB.....	—	—	—	—	—
RVPSC.....	3 718	4 001	4 314	+	7,8
EFDTC.....	—	—	—	—	—
EFSCt	—	—	—	—	—
VFRGS.....	4 485	4 877	4 904	+	0,6
RFFSA.....	8 869 689	8 238 388	7 658 884	-	7,0

2. Médio

a) Interior

UNIDADES DE OPERAÇÃO	1963	1964	1965	VARIACÃO PERCENTUAL 1965/1964	
	QUILOMETROS				
EFMM	131	110	102	-	7,3
EFB	63	59	—	—	—
EFSLT	121	139	130	-	6,5
RVC	70	69	81	+	17,4
RFN	52	53	61	+	15,1
VFFLB	142	135	116	-	14,1
VFCO	73	79	86	+	8,9
EFL	54	48	44	-	8,3
EFCB	120	121	120	-	0,8
EFSJ	38	41	44	+	7,3
EFNOB.....	138	145	154	+	6,2
RVPSC.....	89	87	92	+	5,7
EFDTC.....	34	35	35	—	—
EFSCt	50	50	55	+	10,0
VFRGS.....	151	137	159	+	16,1
RFFSA.....	84	83	87	+	4,8

PASSAGEIROS
II - PERCURSO
2. Médio
b) Subúrbio

UNIDADES DE OPERAÇÃO	1963	1964	1965	VARIACÃO PERCENTUAL 1965/1964	
	QUILÔMETROS				
EFMM	—	—	—	—	—
EFB	34	26	—	—	—
EFSLT	—	—	—	—	—
RVC	16	17	15	-	11,8
RFN	13	15	16	+	6,7
VFFLB	14	14	13	-	7,1
VFCO	17	20	25	+	25,0
EFL	10	10	15	+	50,0
EFCB	27	24	26	-	3,7
EFSJ	32	32	32	—	—
EFNOB.....	—	—	—	—	—
RVPC.....	18	17	20	+	17,6
EFDT.....	—	—	—	—	—
EFSC.....	—	—	—	—	—
VFRGS.....	21	20	22	+	10,0
RFFSA.....	26	25	26	+	4,0

III - PRODUTO MÉDIO DO PASSAGEIRO KILÔMETRO

1. Em geral

UNIDADES DE OPERAÇÃO	1963	1964	1965	VARIACÃO PERCENTUAL 1965/1964	
	CRUZEIROS				
EFMM	1,49	2,14	5,35	+	150,0
EFB	1,25	1,91	—	—	—
EFSLT	1,67	2,54	6,02	+	137,0
RVC	2,74	4,25	6,45	+	51,7
RFN	1,41	2,40	4,54	+	89,1
VFFLB	1,66	2,39	4,65	+	94,5
VFCO	1,75	2,66	5,16	+	93,9
EFL	1,24	2,39	4,44	+	85,7
EFCB	0,47	1,06	2,33	+	119,8
EFSJ	1,02	1,65	2,71	+	64,2
EFNOB.....	1,66	2,87	5,43	+	89,1
RVPC.....	1,25	2,14	4,06	+	89,7
EFDT.....	1,84	2,89	4,88	+	68,8
EFSC.....	1,40	2,61	5,02	+	92,3
VFRGS.....	1,66	2,65	4,97	+	87,5
RFFSA.....	0,77	1,49	2,95	+	97,9

PASSAGEIROS
III - PRODUTO MÉDIO DO PASSAGEIRO QUILOMETRO
2. Interior

UNIDADES DE OPERAÇÃO	1963	1964	1965	VARIACÃO PERCENTUAL 1965/1964
	CRUZEIROS			
EFMM	1,49	2,11	5,35	+ 150,0
EFB	1,35	2,33	—	—
EFSLT	1,67	2,54	6,02	+ 137,0
RVC	2,81	4,34	6,49	+ 49,5
RFN	1,64	2,63	4,75	+ 80,6
VFFLB	1,74	2,69	4,62	+ 71,7
VFCO	1,77	2,68	5,21	+ 94,4
EFL	1,32	2,47	4,50	+ 82,1
EFCB	0,99	1,47	2,43	+ 65,3
EF SJ	2,36	3,64	5,68	+ 56,0
EFNOB.....	1,66	2,87	5,43	+ 89,1
RV PSC.....	1,25	2,11	4,06	+ 89,7
EF DTC.....	1,84	2,89	4,88	+ 68,8
EF SCt	1,40	2,61	5,02	+ 92,3
VFRGS.....	1,66	2,66	4,98	+ 87,2
RFFSA	1,38	2,21	3,72	+ 68,3

3. Subúrbio

UNIDADES DE OPERAÇÃO	1963	1964	1965	VARIACÃO PERCENTUAL 1965/1964
	CRUZEIROS			
EFMM	—	—	—	—
EFB	1,10	1,22	—	—
EFSLT	—	—	—	—
RVC	0,98	1,81	4,54	+ 150,8
RFN	0,86	1,74	3,93	+ 125,8
VFFLB	1,45	1,69	4,61	+ 172,7
VFCO	1,22	2,03	4,05	+ 99,5
EFL	1,11	2,21	4,30	+ 94,5
EFCB	0,30	0,91	2,38	+ 161,5
EF SJ	0,69	1,17	2,02	+ 72,6
EFNOB.....	—	—	—	—
RV PSC.....	0,97	2,00	3,96	+ 98,0
EF DTC.....	—	—	—	—
EF SCt	—	—	—	—
VFRGS.....	0,95	1,88	4,14	+ 120,2
RFFSA	0,41	1,03	2,41	+ 133,9

BAGAGENS E ENCOMENDAS

I - TONELADAS ÚTEIS

UNIDADES DE OPERAÇÃO	1963	1964	1965	VARIACÃO PERCENTUAL 1965/1964
	MILHARES			
EFMM	0,9	1,0	0,7	- 30,0
EFB	1,1	1,3	—	—
EFSLT	2,9	3,1	2,4	- 22,6
RVC	22,2	25,0	16,0	- 36,0
RFN	56,6	56,7	34,3	- 39,5
VFFLB	44,4	29,6	18,3	- 38,2
VFCO	26,9	25,4	21,0	- 17,3
EFL	62,3	62,0	44,0	- 29,0
EFCB	114,5	96,9	59,0	- 39,1
EF SJ	34,6	30,7	30,3	- 1,3
EFNOB.....	18,9	25,4	29,6	+ 16,5
RVPSC.....	26,3	24,5	22,5	- 8,2
EFDTC.....	2,5	2,1	0,1	- 95,2
EFSCt	2,0	2,0	1,1	- 45,0
VFRGS.....	33,7	30,7	24,8	- 19,2
RFPSA	449,8	416,4	304,1	- 27,0

II - TONELADAS QUILOMETRO ÚTEIS

UNIDADES DE OPERAÇÃO	1963	1964	1965	VARIACÃO PERCENTUAL 1965/1964
	MILHARES			
EFMM	201,0	251,9	98,7	- 60,8
EFB	120,4	106,8	—	—
EFSLT	504,1	602,0	393,9	- 34,6
RVC	2 422,4	2 365,0	2 947,0	+ 24,6
RFN	8 677,1	10 199,1	7 491,0	- 26,6
VFFLB	5 932,4	4 675,0	3 004,2	- 35,7
VFCO	4 420,3	3 912,8	3 621,4	- 7,4
EFL	10 224,8	9 838,7	7 062,9	- 28,2
EFCB	21 759,4	18 417,0	11 218,0	- 39,1
EF SJ	2 017,9	1 772,8	1 855,2	+ 4,6
EFNOB.....	8 513,8	12 684,8	16 196,4	+ 27,7
RVPSC.....	18 490,2	11 613,6	8 988,0	- 22,6
EFDTC.....	117,0	102,5	34,4	- 66,4
EFSCt	177,6	164,9	94,5	- 42,7
VFRGS.....	9 052,2	8 958,3	7 742,7	- 13,6
RFPSA	92 630,6	85 665,2	70 748,3	- 17,4

BAGAGENS E ENCOMENDAS

III - PERCURSO MÉDIO

UNIDADES DE OPERAÇÃO	1963	1964	1965	VARIACÃO PERCENTUAL 1965/1964
	QUILÔMETROS			
EFMM	223	252	151	- 40,1
EFB	109	82	—	—
EFSLT	174	194	164	- 15,5
RVC	109	95	184	+ 93,7
RFN	153	180	218	+ 21,1
VFFLB	134	158	164	+ 3,8
VFCO	164	154	172	+ 11,7
EFL	164	159	161	+ 1,3
EFCB	191	190	190	—
EFSJ	58	58	61	+ 5,2
EFNOB.....	450	499	547	+ 9,6
RVVPC.....	703	474	399	- 15,8
EFDT.....	47	49	44	- 10,2
EFSC.....	89	82	86	+ 4,9
VFRGS.....	269	292	312	+ 6,8
RFFSA	206	206	233	+ 13,1

IV - PRODUTO MÉDIO DA TONELADA QUILOMETRO

UNIDADES DE OPERAÇÃO	1963	1964	1965	VARIACÃO PERCENTUAL 1965/1964
	CRUZEIROS			
EFMM	8,98	17,41	75,87	+ 335,7
EFB	7,91	17,55	—	—
EFSLT	17,38	51,18	105,78	+ 106,6
RVC	21,27	33,10	58,88	+ 77,8
RFN	14,64	29,13	49,26	+ 69,1
VFFLB	8,50	23,29	57,91	+ 148,6
VFCO	15,17	48,11	77,27	+ 60,6
EFL	9,89	20,81	49,69	+ 138,7
EFCB	10,71	25,51	114,72	+ 349,7
EFSJ	38,18	66,82	101,82	+ 52,3
EFNOB.....	13,79	26,77	30,65	+ 14,4
RVVPC.....	4,26	11,33	29,53	+ 160,6
EFDT.....	31,27	68,76	115,81	+ 68,4
EFSC.....	8,10	26,95	72,96	+ 170,7
VFRGS.....	10,83	36,50	62,16	+ 70,3
RFFSA	10,99	26,99	58,32	+ 116,0

ANIMAIS

I - NÚMERO

1. Total

UNIDADES DE OPERAÇÃO	1963	1964	1965	VARIACÃO PERCENTUAL 1965/1964
	MILHARES			
EFMM	3	2	2	—
EFB	0	0	—	—
EFSLT	3	5	3	- 40,0
RVC	75	70	65	- 7,1
RFN	131	148	78	- 47,3
VFFLB	83	60	33	- 45,0
VFCO	105	183	151	- 17,5
EFL	61	55	58	+ 5,5
EFCB	310	288	252	- 12,5
EF SJ	302	224	301	+ 34,4
EFNOB.....	447	465	514	+ 10,5
RV PSC.....	87	104	103	- 1,0
EF DTC.....	0	0	1	—
EF SCt	7	6	5	- 16,6
VFRGS.....	467	467	552	+ 18,2
RFFSA	2 081	2 077	2 118	+ 2,0

2. Bovinos

UNIDADES DE OPERAÇÃO	1963	1964	1965	VARIACÃO PERCENTUAL 1965/1964
	MILHARES			
EFMM	2	1	1	—
EFB	0	0	—	—
EFSLT	3	4	3	—
RVC	51	51	54	+ 5,8
RFN	112	132	62	- 53,0
VFFLB	45	28	15	- 46,4
VFCO	95	168	134	- 20,2
EFL	57	52	54	+ 3,8
EFCB	301	280	243	- 13,2
EF SJ	298	222	298	+ 34,2
EFNOB.....	440	460	505	+ 9,8
RV PSC.....	80	96	95	- 1,0
EF DTC.....	0	0	0	—
EF SCt	6	5	4	- 20,0
VFRGS.....	338	335	403	+ 20,3
RFFSA	1 828	1 834	1 871	+ 2,0

ANIMAIS
II - PERCURSO
1. Total

UNIDADES DE OPERAÇÃO	1963	1964	1965	VARIACÃO PERCENTUAL 1965/1964
	MILHARES DE ANIMAIS QUILOMETRO			
EFMM	761	496	560	+ 12,9
EFB	3	7	—	—
EFSLT	887	1 250	721	- 42,3
RVC	21 652	17 835	18 060	+ 1,2
RFN	29 950	35 083	20 226	- 42,3
VFFLB	23 166	12 384	8 839	- 28,6
VFCO	29 092	64 851	44 041	- 32,1
EFL	18 474	15 807	14 518	- 8,1
EFCB	163 201	151 172	133 229	- 11,9
EF SJ	19 376	14 833	20 783	+ 40,1
EFNOB.....	216 694	253 646	288 736	+ 13,8
RV PSC.....	50 688	59 454	60 307	+ 1,4
EF DTC.....	31	21	34	+ 61,9
EF SCt	292	816	427	- 47,7
VFRGS.....	222 555	222 769	258 020	+ 15,8
RFFSA	796 822	850 424	868 501	+ 2,1

2. Bovinos

UNIDADES DE OPERAÇÃO	1963	1964	1965	VARIACÃO PERCENTUAL 1965/1964
	MILHARES DE ANIMAIS QUILOMETRO			
EFMM	550	407	355	- 12,8
EFB	0	2	—	—
EFSLT	867	1 230	696	- 43,4
RVC	19 217	15 316	16 542	+ 8,0
RFN	26 532	31 791	17 217	- 45,8
VFFLB	13 100	6 689	5 305	- 20,7
VFCO	26 717	60 287	39 706	- 34,1
EFL	17 579	15 043	13 729	- 8,7
EFCB	157 677	147 097	127 541	- 13,3
EF SJ	19 254	14 736	20 655	+ 40,2
EFNOB.....	213 568	250 058	284 496	+ 13,8
RV PSC.....	45 979	53 668	54 961	+ 2,4
EF DTC.....	19	14	19	+ 35,7
EF SCt	253	694	378	- 45,5
VFRGS.....	161 526	158 184	190 907	+ 20,7
RFFSA	702 838	755 216	772 507	+ 2,3

ANIMAIS
III - TONELADAS ÚTEIS

UNIDADES DE OPERAÇÃO	1963	1964	1965	VARIACÃO PERCENTUAL 1965/1964
	MILHARES			
EFMM	0,8	0,5	0,6	+ 20,0
EFB	0,0	0,0	—	—
EFSLT	1,2	1,8	1,1	- 38,9
RVC	22,7	22,5	22,8	+ 1,3
RFN	46,8	54,7	26,4	- 51,7
VFFLB	24,1	15,5	8,7	- 43,9
VFCO	40,1	70,3	57,1	- 18,8
EFL	24,0	21,4	19,0	- 11,2
EFCB	121,9	113,3	99,0	- 12,6
EFSJ	120,1	89,4	119,9	+ 34,1
EFNOB.....	176,9	184,8	203,2	+ 10,0
RVPSC.....	33,4	39,7	39,6	- 0,3
EFDTC.....	0,2	0,1	0,2	+ 100,0
EFSCt	2,8	2,4	1,8	- 25,0
VFRGS.....	150,0	148,6	179,0	+ 20,5
RFFSA.....	765,0	765,0	778,4	+ 1,8

IV - TONELADAS QUILOMETRO ÚTEIS

UNIDADES DE OPERAÇÃO	1963	1964	1965	VARIACÃO PERCENTUAL 1965/1964
	MILHARES			
EFMM	248,8	173,2	171,6	- 0,9
EFB	0,7	1,9	—	—
EFSLT	350,8	496,4	282,7	- 43,0
RVC	7 972,4	6 407,4	6 805,9	+ 1,1
RFN	10 999,0	13 082,5	7 174,9	- 45,2
VFFLB	6 555,2	3 420,4	2 668,0	- 22,0
VFCO	11 204,8	25 234,6	16 960,0	- 32,8
EFL	7 257,4	6 206,6	5 701,3	- 8,1
EFCB	64 017,9	59 486,0	52 009,0	- 12,6
EFSJ	7 731,7	5 916,3	8 291,3	+ 40,1
EFNOB.....	85 919,2	100 596,9	114 394,5	+ 13,7
RVPSC.....	19 190,6	22 345,9	22 981,8	+ 2,8
EFDTC.....	10,9	7,1	11,3	+ 59,2
EFSCt	112,6	311,3	165,9	- 46,7
VFRGS.....	71 557,7	70 296,7	84 298,1	+ 19,9
RFFSA.....	293 129,7	313 983,2	321 916,3	+ 2,5

ANIMAIS

V - PERCURSO MÉDIO DA TONELADA QUILOMETRO

UNIDADES DE OPERAÇÃO	1963	1964	1965	VARIACÃO PERCENTUAL	
	QUILOMETROS			1965/1964	
EFMM	311	346	286	-	17,3
EFB	103	99	—	—	—
EFSLT	292	276	257	-	6,9
RVC	351	285	299	+	4,9
RFN	235	239	272	+	13,8
VFFLB	272	221	307	+	38,9
VFCO	279	359	297	-	17,3
EFL	302	290	300	+	3,4
EFCB	525	525	525	—	—
EF SJ	64	66	69	+	4,5
EFNOB.....	486	544	563	+	3,5
RVPSC.....	575	563	580	+	3,0
EFDTC.....	55	71	41	-	42,3
EFSCt	40	130	92	-	29,2
VFRGS.....	477	473	471	-	0,4
RFFSA	383	410	414	+	1,0

VI - PRODUTO MÉDIO DA TONELADA QUILOMETRO

UNIDADES DE OPERAÇÃO	1963	1964	1965	VARIACÃO PERCENTUAL	
	CRUZEIROS			1965/1964	
EFMM	10,17	14,01	39,49	+	181,8
EFB	5,71	38,42	—	—	—
EFSLT	6,14	13,32	24,22	+	81,8
RVC	5,97	7,86	27,44	+	249,1
RFN	7,63	11,60	28,05	+	141,8
VFFLB	6,90	25,16	29,96	+	19,0
VFCO	7,84	10,50	18,43	+	75,5
EFL	9,06	12,83	22,41	+	74,6
EFCB	7,11	12,13	16,90	+	39,3
EF SJ	13,95	32,54	43,64	+	34,1
EFNOB.....	5,43	7,50	16,54	+	120,5
RVPSC.....	5,20	7,68	16,73	+	117,8
EFDTC.....	18,90	39,86	64,69	+	62,2
EFSCt	7,77	7,83	40,34	+	415,1
VFRGS.....	4,87	7,55	18,78	+	148,7
RFFSA	6,19	9,60	18,73	+	95,1

MERCADORIAS

I - TONELADAS ÚTEIS

UNIDADES DE OPERAÇÃO	1963	1964	1965	VARIACÃO PERCENTUAL 1965/1964
	MILHARES			
EFMM	27,7	29,2	29,4	+ 0,7
EFB	49,0	51,0	—	—
EFSLT	34,7	45,2	42,4	- 6,2
RVC	247,4	271,0	277,3	+ 2,3
RFN	1 771,4	1 982,8	1 790,5	- 9,7
VFFLB	318,9	280,1	419,0	+ 49,6
VFCO	1 566,9	1 597,1	1 434,0	- 10,2
EFL	1 163,2	1 307,3	1 512,9	+ 15,7
EFCB	7 411,4	8 775,0	8 751,0	- 0,3
EF SJ	6 311,0	5 751,7	6 360,1	+ 10,6
EFNOB.....	799,7	763,3	862,0	+ 12,9
RV PSC.....	2 874,6	2 883,6	3 093,4	+ 7,3
EF DTC.....	2 278,9	2 236,7	2 053,0	- 8,2
EFSC:	30,1	44,1	26,3	- 40,4
VFRGS.....	1 574,2	1 627,3	1 862,5	+ 14,5
RF FSA.....	26 459,1	27 645,4	28 513,8	+ 3,1

II - TONELADAS QUILOMETRO ÚTEIS

UNIDADES DE OPERAÇÃO	1963	1964	1965	VARIACÃO PERCENTUAL 1965/1964
	MILHARES			
EFMM	7 074,5	9 092,0	9 116,4	+ 0,3
EFB	8 581,6	9 044,4	—	—
EFSLT	9 340,8	12 789,4	12 461,6	- 2,6
RVC	61 943,8	87 422,4	104 157,8	+ 19,1
RFN	230 791,9	243 495,2	300 850,9	- 23,6
VFFLB	120 235,4	106 973,1	177 871,6	+ 66,3
VFCO	553 758,2	529 003,2	431 687,0	- 18,4
EFL	258 456,1	246 143,8	318 827,0	+ 29,5
EFCB	3 382 392,8	3 938 999,0	4 019 676,0	+ 2,0
EF SJ	385 449,9	349 505,0	470 301,0	+ 34,6
EFNOB.....	512 646,1	498 059,9	530 101,6	+ 6,4
RV PSC.....	1 222 546,0	1 235 676,5	1 362 535,4	+ 10,3
EF DTC.....	134 251,2	129 305,6	125 173,1	- 3,2
EFSC:	2 633,1	4 598,9	2 828,7	- 38,5
VFRGS.....	794 727,9	754 676,9	940 411,7	+ 24,6
RF FSA.....	7 684 829,3	8 154 785,3	8 805 999,8	+ 8,0

MERCADORIAS

III - PERCURSO MÉDIO

UNIDADES DE OPERAÇÃO	1963	1964	1965	VARIACÃO PERCENTUAL 1965/1964	
	QUILÔMETROS				
EFMM	255	311	310	-	0,3
EFB	175	177	-	-	-
EFSLT	269	283	294	+	3,9
RVC	250	323	376	+	16,4
RFN	130	123	168	+	36,6
VFFLB	377	382	425	+	11,3
VFCO	353	331	301	-	9,1
EFL	222	188	211	+	12,2
EFCB	456	449	459	+	2,2
EF SJ	61	61	74	+	21,3
EFNOB.....	641	653	615	-	5,8
RVPS C.....	425	429	440	+	2,6
EFDT C.....	59	58	61	+	5,2
EFSCt	87	104	106	+	1,9
VFRGS.....	505	464	505	+	8,8
RFFSA	290	295	309	+	4,7

IV - PRODUTO MÉDIO DA TONELADA QUILÔMETRO

UNIDADES DE OPERAÇÃO	1963	1964	1965	VARIACÃO PERCENTUAL 1965/1964	
	CRUZEIROS				
EFMM	7,19	10,33	23,73	+	119,7
EFB	4,33	8,41	-	-	-
EFSLT	5,35	9,49	17,36	+	81,8
RVC	9,53	8,49	15,77	+	85,7
RFN	5,35	10,20	13,79	+	35,1
VFFLB	5,04	7,96	13,60	+	70,8
VFCO	3,57	6,42	13,44	+	109,3
EFL	4,11	8,23	17,01	+	106,6
EFCB	2,98	4,56	9,18	+	101,3
EF SJ	9,67	16,92	24,89	+	47,1
EFNOB.....	3,78	6,15	11,89	+	93,3
RVPS C.....	3,21	6,14	10,81	+	76,0
EFDT C.....	4,96	12,23	25,52	+	108,6
EFSCt	2,84	8,10	19,80	+	144,4
VFRGS.....	3,38	5,89	11,59	+	96,7
RFFSA	3,73	6,18	11,77	+	90,4

CARGA GERAL

I - TONELADAS ÚTEIS

UNIDADES DE OPERAÇÃO	1963	1964	1965	VARIACÃO PERCENTUAL 1965/1964
	MILHARES			
EFMM	29,4	30,7	30,7	—
EFB	50,1	52,3	—	—
EFSLT	38,8	50,1	45,9	- 10,4
RVC	292,3	318,5	316,1	- 0,8
RFN	1 874,8	2 094,2	1 851,2	- 11,6
VFFLB	387,4	325,2	446,0	+ 37,1
VFCO	1 633,9	1 692,8	1 512,1	- 10,7
EFL	1 249,5	1 390,7	1 575,9	+ 13,3
EFCB	7 647,8	8 985,2	8 909,0	- 0,8
EF SJ	6 465,7	5 871,8	6 510,3	+ 10,9
EFNOB.....	995,5	973,5	1 094,8	+ 12,5
RVPSC.....	2 934,3	2 947,8	3 155,5	+ 7,0
EFDTC.....	2 281,6	2 238,9	2 053,3	- 8,3
EFSCt	34,9	48,5	29,2	- 39,8
VFRGS.....	1 757,9	1 806,6	2 066,3	+ 14,4
RFFSA.....	27 673,9	28 826,8	29 596,3	+ 2,7

II - TONELADAS QUILOMETRO ÚTEIS

UNIDADES DE OPERAÇÃO	1963	1964	1965	VARIACÃO PERCENTUAL 1965/1964
	MILHARES			
EFMM	7 524,3	9 517,1	9 386,7	- 1,4
EFB	8 702,7	9 153,1	—	—
EFSLT	10 195,7	13 887,8	13 138,2	- 5,4
RVC	72 338,6	96 194,8	113 910,7	+ 18,4
RFN	250 468,0	266 776,8	315 516,8	+ 18,3
VFFLB	132 723,0	115 068,5	183 543,8	+ 59,5
VFCO	569 383,3	558 150,6	452 268,4	- 19,0
EFL	275 938,3	262 189,1	331 591,2	+ 26,5
EFCB	3 468 170,1	4 016 902,0	4 082 903,0	+ 1,6
EF SJ	395 199,5	357 194,1	480 447,5	+ 34,5
EFNOB.....	607 079,1	611 341,6	660 692,5	+ 8,1
RVPSC.....	1 260 226,8	1 269 636,0	1 394 505,2	+ 9,8
EFDTC.....	134 379,1	129 415,2	125 218,8	- 3,2
EFSCt	2 923,3	5 075,1	3 089,1	- 39,1
VFRGS.....	875 337,8	833 931,9	1 032 452,5	+ 23,8
RFFSA.....	8 070 589,6	8 554 433,7	9 198 664,4	+ 7,5

CARGA GERAL

III - TONELADAS ÚTEIS POR VAGÃO ANO

UNIDADES DE OPERAÇÃO	1963	1964	1965	VARIACÃO PERCENTUAL 1965/1964
	TONELADAS			
EFMM	452,3	398,7	451,5	+ 13,2
EFB	451,4	608,1	—	—
EFSLT	359,3	451,4	389,0	- 13,8
RVC	449,9	463,6	452,9	- 2,3
RFN	1 040,4	1 166,0	1 196,6	+ 2,6
VFFLB	354,1	283,3	431,3	+ 52,2
VFCO	458,4	521,3	495,3	- 4,9
EFL	455,9	478,7	653,9	+ 36,6
EFCB	1 148,8	1 333,5	1 301,0	- 2,4
EF SJ	1 423,2	1 333,0	1 479,3	+ 11,0
EFNOB.....	368,8	364,1	411,1	+ 12,9
RV PSC.....	646,2	690,4	696,9	+ 0,9
EF DTC.....	3 451,7	3 273,2	3 064,6	- 6,3
EF SCt	320,2	457,5	360,5	- 21,2
VFRGS.....	470,2	480,7	563,8	+ 17,3
RFFSA	836,3	881,8	931,2	+ 5,6

IV - TONELADAS ÚTEIS POR VAGÃO

UNIDADES DE OPERAÇÃO	1963	1964	1965	VARIACÃO PERCENTUAL 1965/1964
	TONELADAS			
EFMM	8,7	9,9	10,4	+ 5,1
EFB	—	—	—	—
EFSLT	7,3	9,3	10,0	+ 7,5
RVC	8,6	11,0	12,2	+ 10,9
RFN	10,7	12,7	16,9	+ 33,1
VFFLB	12,5	14,5	17,2	+ 18,6
VFCO	16,4	13,9	11,0	- 20,9
EFL	8,0	9,3	10,6	+ 15,1
EFCB	15,7	16,9	17,2	+ 1,8
EF SJ	16,7	16,8	20,7	+ 23,2
EFNOB.....	9,9	11,5	11,2	- 2,6
RV PSC.....	13,2	12,1	15,3	+ 26,4
EF DTC.....	15,2	15,6	16,1	+ 3,2
EF SCt	5,7	7,2	4,9	- 31,9
VFRGS.....	12,4	12,2	15,2	+ 24,6
RFFSA	13,6	14,1	15,3	+ 8,5

CARGA GERAL

V - TONELADAS ÚTEIS POR TREM

UNIDADES DE OPERAÇÃO	1963	1964	1965	VARIACÃO PERCENTUAL 1965/1964
	TONELADAS			
EFMM	60,2	62,2	50,5	- 18,8
EFB	79,1	79,6	—	—
EFSLT	118,6	216,9	170,6	- 21,3
RVC	56,8	69,7	82,8	+ 18,8
RFN	110,2	80,9	136,4	+ 68,6
VFFLB	127,9	109,8	109,9	+ 0,1
VFCO	105,0	108,1	95,4	- 11,7
EFL	114,4	110,5	171,2	+ 54,9
EFCB	303,9	370,6	352,0	- 5,0
ESJ	322,9	324,1	405,1	+ 25,0
EFNOB.....	241,2	195,3	192,8	- 1,3
RVPC.....	130,7	193,5	218,4	+ 12,9
EFDTC.....	671,9	604,7	504,9	- 16,5
EFSCt	51,3	87,5	79,2	- 9,5
VFRGS.....	153,2	157,8	185,0	+ 17,2
EFFSA.....	185,5	212,7	229,4	+ 7,9

TONELADAS QUILOMETRO BRUTAS

I - TOTAL

UNIDADES DE OPERAÇÃO	1963	1964	1965	VARIACÃO PERCENTUAL 1965/1964
	MILHARES			
EFMM	11 738	18 788	18 345	- 2,4
EFB	32 379	33 077	—	—
EFSLT	43 252	48 844	49 169	+ 0,7
RVC	380 050	405 040	427 463	+ 5,5
RFN	1 138 731	1 077 069	1 225 469	+ 13,8
VFFLB	493 136	415 413	639 309	+ 53,9
VFCO	1 423 675	1 591 794	1 576 111	- 0,1
EFL	1 347 785	1 141 643	1 364 930	+ 19,6
EFCB	13 688 525	13 803 012	13 708 435	- 0,7
ESJ	1 921 619	1 849 960	1 829 674	- 1,1
EFNOB.....	2 435 504	2 491 125	2 587 745	+ 3,9
RVPC.....	2 848 921	3 016 208	2 992 310	- 0,8
EFDTC.....	268 101	252 179	227 745	- 9,7
EFSCt (1).....	24 003	29 984	16 314	- 45,6
VFRGS.....	2 773 319	2 734 858	2 846 861	+ 4,1
EFFSA.....	28 830 738	28 908 994	29 509 880	+ 2,1

(1) Estimativa.

TONELADAS QUILOMETRO BRUTAS

II - VAPOR

UNIDADES DE OPERAÇÃO	1963	1964	1965	VARIACÃO PERCENTUAL 1965/1964
	MILHARES			
EFMM	11 738	18 788	18 345	- 2,4
EFB	14 321	14 630	-	-
EFSLT (1).....	-	1 236	-	-
RVC	3 547	2 409	3 483	+ 44,6
RFN	498 745	469 476	537 921	+ 14,6
VFFLB	49 402	41 207	63 758	+ 54,7
VFCO	188 892	147 261	94 927	- 35,5
EFL	241 388	113 798	66 862	- 41,2
EFCB	155 596	103 171	83 171	- 19,4
EFSJ	-	-	-	-
EFNOB.....	526	431	402	- 6,7
RVPSC.....	98 986	110 564	92 904	- 16,0
EFDTC.....	268 101	252 179	227 745	- 9,7
EFSCt	23 300	28 831	16 314	- 43,4
VFRGS.....	867 462	495 962	267 510	- 46,1
RFFSA.....	2 422 004	1 799 943	1 473 342	- 18,1

(1) Não foram utilizadas locomotivas a vapor no serviço remunerado em 1963 e 1965.

III - DIESEL

UNIDADES DE OPERAÇÃO	1963	1964	1965	VARIACÃO PERCENTUAL 1965/1964
	MILHARES			
EFMM	-
EFB	18 058	18 447	-	-
EFSLT	43 252	47 608	49 169	+ 3,3
RVC	376 503	402 631	423 980	+ 5,3
RFN	539 986	607 593	687 548	+ 13,2
VFFLB	408 971	345 285	520 739	+ 50,8
VFCO	1 076 044	1 264 488	1 346 091	+ 6,5
EFL	1 106 397	1 027 845	1 298 068	+ 26,3
EFCB	9 938 066	10 134 587	10 155 627	+ 10,1
EFSJ	270 181	202 117	211 840	+ 4,8
EFNOB.....	2 434 978	2 490 694	2 587 343	+ 3,9
RVPSC.....	2 719 893	2 861 799	2 855 670	- 0,2
EFDTC.....	-	-	-	-
EFSCt	703	1 153	-	-
VFRGS.....	1 905 857	2 238 896	2 579 351	+ 15,2
RFFSA.....	20 938 889	21 643 143	22 715 426	+ 5,0

TONELADAS QUILOMETRO BRUTAS

IV - ELÉTRICAS

UNIDADES DE OPERAÇÃO	1963	1964	1965	VARIACÃO PERCENTUAL 1965/1964
	MILHARES			
EFMM	—	—	—	—
EFB	—	—	—	—
EFSLT	—	—	—	—
RVC	—	—	—	—
RFN	—	—	—	—
VFFLB	34 763	28 921	54 812	+ 89,5
VFCO	158 739	180 045	135 093	- 25,0
EFL	—	—	—	—
EFCB	3 594 863	3 565 254	3 469 637	- 2,7
EF SJ	1 651 438	1 647 843	1 617 834	- 1,8
EFNOB.....	—	—	—	—
RV PSC.....	30 042	43 845	43 736	- 0,2
EF DTC.....	—	—	—	—
EF SCt	—	—	—	—
VFRGS.....	—	—	—	—
RFFSA	5 469 845	5 465 908	5 321 112	- 2,6

UNIDADES DE TRÁFEGO

I - TOTAL

UNIDADES DE OPERAÇÃO	1963	1964	1965	VARIACÃO PERCENTUAL 1965/1964
	MILHÕES			
EFMM	16	17	17	—
EFB	23	20	—	—
EFSLT	32	44	36	- 18,2
RVC	159	199	241	+ 21,1
RFN	692	750	675	- 10,0
VFFLB	320	339	443	+ 30,7
VFCO	884	893	777	- 13,0
EFL	1 108	1 059	1 116	+ 5,4
EFCB	12 552	12 344	12 068	- 2,2
EF SJ	2 363	2 426	2 552	+ 5,2
EFNOB.....	883	911	965	+ 5,9
RV PSC.....	1 643	1 661	1 744	+ 5,0
EF DTC.....	153	148	136	- 8,1
EF SCt	27	29	18	- 37,9
VFRGS.....	1 297	1 230	1 453	+ 18,1
RFFSA	22 152	22 070	22 241	+ 0,8

UNIDADES DE TRÁFEGO
II - EXCLUSIVE SUBÚRBIO

UNIDADES DE OPERAÇÃO	1963	1964	1965	VARIACÃO PERCENTUAL 1965/1964	
	MILHÕES				
EFMM	16	17	17	—	—
EFB	18	16	—	—	—
EFSLT	32	44	36	-	18,2
RVC	156	196	238	+	21,4
RFN	567	624	582	-	6,7
VFFLB	271	271	350	+	29,2
VFCO	877	883	765	-	13,4
EFL	807	808	883	+	9,3
EFCB	5 763	6 247	6 538	+	4,7
EF SJ	783	755	868	+	15,0
EFNOB.....	883	911	965	+	5,9
RV PSC.....	1 639	1 657	1 740	+	5,0
EF DTC.....	153	148	136	-	8,1
EF SCt	27	29	18	-	37,9
VFRGS.....	1 292	1 225	1 448	+	18,2
RFFSA	13 282	13 831	14 582	+	5,4

DENSIDADE MÉDIA DE TRÁFEGO

I - TOTAL

UNIDADES DE OPERAÇÃO	1963	1964	1965	VARIACÃO PERCENTUAL 1965/1964	
	MILHARES DE T KM ÚTEIS POR KM DE LINHA				
EFMM	23	28	27	-	3,6
EFB	23	40	—	—	—
EFSLT	27	37	34	-	8,1
RVC	47	62	74	+	19,4
RFN	94	107	121	+	13,1
VFFLB	59	54	83	+	53,7
VFCO	143	147	117	-	20,4
EFL	110	123	159	+	29,3
EFCB	1 347	1 507	1 573	+	4,4
EF SJ	3 890	3 669	4 556	+	24,2
EFNOB.....	381	390	421	+	7,9
RV PSC.....	475	444	474	+	6,8
EF DTC.....	515	482	464	-	3,7
EF SCt	29	38	25	-	34,2
VFRGS.....	262	250	315	+	26,0
RFFSA	336	362	391	+	8,0

DENSIDADE MÉDIA DE TRÁFEGO

II - PASSAGEIROS

1. Passageiros quilômetro por quilômetro de linha

a) Total

UNIDADES DE OPERAÇÃO	1963	1964	1965	VARIACÃO PERCENTUAL 1965/1964
	MILHARES			
EFMM	22	20	20	—
EFB	48	42	—	—
EFSLT	48	67	50	- 25,4
RVC	51	60	72	+ 20,0
RFN	145	170	126	- 25,9
VFFLB	74	90	105	+ 16,7
VFCO	75	84	79	- 6,0
EFL	267	299	314	+ 5,0
EFCB	2 947	2 702	2 677	- 0,9
EFSJ	14 157	14 884	14 907	+ 0,2
EFNOB.....	166	183	186	+ 1,6
RVPSC.....	141	133	116	- 12,8
EFDTC.....	70	69	39	- 43,5
EFSCt	138	125	81	- 35,2
VFRGS.....	121	114	124	+ 8,8
RFFSA	517	510	499	- 2,2

b) Exclusive subúrbio

UNIDADES DE OPERAÇÃO	1963	1964	1965	VARIACÃO PERCENTUAL 1965/1964
	MILHARES			
EFMM	22	20	20	—
EFB	30	26	—	—
EFSLT	48	67	50	- 25,4
RVC	48	58	71	+ 22,4
RFN	103	125	93	- 25,6
VFFLB	54	63	67	+ 6,3
VFCO	74	81	76	- 6,2
EFL	170	205	221	+ 7,8
EFCB	745	724	823	+ 13,6
EFSJ	2 789	2 862	2 788	- 2,6
EFNOB.....	166	183	186	+ 1,6
RVPSC.....	139	131	115	- 12,2
EFDTC.....	70	69	39	- 43,5
EFSCt	138	125	81	- 35,2
VFRGS.....	120	112	122	+ 8,9
RFFSA	191	199	206	+ 3,5

DENSIDADE MÉDIA DE TRÁFEGO

II - PASSAGEIROS

2. Toneladas quilômetro úteis por quilômetro de linha

a) Total

UNIDADES DE OPERAÇÃO	1963	1964	1965	VARIACÃO PERCENTUAL 1965/1964	
	MILHARES				
EFMM	2	2	2	—	—
EFB	5	3	—	—	—
EFSLT	4	6	4	-	33,3
RVC	5	6	9	+	50,0
RFN	12	14	11	-	21,4
VFLB	6	8	9	+	12,5
VFCO	7	8	7	-	12,5
EFL	22	25	26	+	4,0
EFCB	221	204	203	—	—
EF SJ	1 047	1 099	1 100	—	—
EFNOB.....	15	17	17	—	—
RV PSC.....	12	12	10	-	16,7
EF DTC.....	6	6	4	-	33,3
EF SCt	12	11	7	-	36,4
VFRGS.....	11	10	11	+	10,0
RFFSA	40	40	39	-	2,5

b) Exclusive subúrbio

UNIDADES DE OPERAÇÃO	1963	1964	1965	VARIACÃO PERCENTUAL 1965/1964	
	MILHARES				
EFMM	23	28	27	-	3,6
EFB	31	40	—	—	—
EFSLT	27	37	34	-	8,1
RVC	46	61	71	+	16,3
RFN	91	105	119	+	13,3
VFLB	57	52	80	+	53,8
VFCO	143	147	117	-	20,4
EFL	104	117	153	+	30,8
EFCB	1 192	1 368	1 443	+	5,5
EF SJ	3 094	2 827	3 707	+	31,1
EFNOB.....	381	390	421	+	7,9
RV PSC.....	475	444	474	+	6,8
EF DTC.....	515	482	464	-	3,7
EF SCt	29	38	25	-	34,2
VFRGS.....	262	250	315	+	26,0
RFFSA	313	340	371	+	9,1

DENSIDADE MÉDIA DE TRÁFEGO
III - BAGAGENS E ENCOMENDAS

UNIDADES DE OPERAÇÃO	1963	1964	1965	VARIACÃO PERCENTUAL 1965/1964	
	MILHARES DE T KM ÚTEIS POR KM DE LINHA				
EFMM	1	1	0	—	
EFB	0	1	—	—	
EFSLT	1	1	1	—	
RVC	1	1	2	+	100,0
RFN	3	3	3	—	
VFLB	3	2	1	-	50,0
VFCO	1	1	1	—	
EFL	3	4	3	-	25,0
EFCB	7	6	4	-	33,3
EFMJ	15	13	13	—	
EFNOB.....	5	8	10	+	25,0
RVPSA.....	7	4	3	-	25,0
EFDTA.....	0	0	0	—	
EFSCA	1	1	1	—	
VFRGS.....	3	3	2	-	33,3
RFSA	3	3	3	—	

IV - ANIMAIS

UNIDADES DE OPERAÇÃO	1963	1964	1965	VARIACÃO PERCENTUAL 1965/1964	
	MILHARES DE T KM ÚTEIS POR KM DE LINHA				
EFMM	1	0	0	—	
EFB	0	0	—	—	
EFSLT	1	1	1	—	
RVC	5	4	4	—	
RFN	4	5	2	-	60,0
VFLB	3	1	1	—	
VFCO	3	6	4	-	33,3
EFL	2	2	2	—	
EFCB	21	20	17	-	15,0
EFMJ	55	43	60	+	39,5
EFNOB.....	52	61	70	+	14,8
RVPSA.....	7	7	8	+	14,3
EFDTA.....	0	0	0	—	
EFSCA	1	2	1	-	50,0
VFRGS.....	20	20	25	+	25,0
RFSA	11	12	12	—	

DENSIDADE MÉDIA DE TRÁFEGO

V - MERCADORIAS

UNIDADES DE OPERAÇÃO	1963	1964	1965	VARIACÃO PERCENTUAL 1965/1964
	MILHARES DE T KM ÚTEIS POR KM DE LINHA			
EFMM	19	25	25	—
EFB	28	36	—	—
EFSLT	21	29	28	- 3,4
RVC	36	51	59	+ 15,7
RFN	75	85	105	+ 23,5
VFFLB	47	43	72	+ 67,4
VFCO	132	132	105	- 20,5
EFL	83	92	128	+ 39,1
EFCB	1 098	1 277	1 348	+ 5,6
EF SJ	2 773	2 514	3 384	+ 34,6
EFNOB.....	309	304	324	+ 6,6
RV PSC.....	449	421	453	+ 7,6
EF DTC.....	509	476	460	- 3,4
EF SCt	15	74	16	- 78,4
VFRGS.....	228	217	277	+ 27,6
RFFSA	282	307	337	+ 9,8

PRODUTIVIDADE

I - LOCOMOTIVAS

UNIDADES DE OPERAÇÃO	1963	1964	1965	VARIACÃO PERCENTUAL 1965/1964
	MILHÕES DE UNIDADES DE TRÁFEGO POR LOCOMOTIVA ANO			
EFMM	1,60	1,70	1,55	- 8,8
EFB	1,77	1,43	—	—
EFSLT	3,20	4,40	4,00	- 9,1
RVC	3,88	5,24	7,09	+ 35,3
RFN	6,78	7,65	5,40	- 29,4
VFFLB	3,52	3,81	4,87	+ 27,8
VFCO	3,64	3,21	3,39	+ 5,6
EFL	4,56	4,60	4,71	+ 2,4
EFCB	30,76	33,63	36,70	+ 9,1
EF SJ	27,47	28,54	29,67	+ 4,0
EFNOB.....	11,77	12,31	12,87	+ 4,5
RV PSC.....	10,08	10,19	10,20	+ 0,1
EF DTC.....	5,28	5,29	5,23	- 1,1
EF SCt	2,08	1,93	1,50	- 22,3
VFRGS.....	5,23	5,06	7,12	+ 40,7
RFFSA	12,48	12,67	13,57	+ 7,1

PRODUTIVIDADE

II - CARROS

UNIDADES DE OPERAÇÃO	1963	1964	1965	VARIACÃO PERCENTUAL 1965/1964
	MILHÕES DE PASSAGEIROS QUILOMETRO POR CARRO ANO			
EFMM	0,90	1,05	0,80	- 23,8
EFB	0,55	0,56	—	—
EFSLT	2,71	4,35	3,22	- 26,0
RVC	1,38	1,81	2,44	+ 34,8
RFN	3,56	3,71	2,95	- 20,5
VFFLB	1,21	1,54	2,32	+ 50,6
VFCO	1,41	1,41	1,48	+ 5,0
EFL	2,45	2,14	2,35	+ 9,8
EFCB	11,40	9,81	9,44	- 3,8
EF SJ	9,51	10,78	11,08	+ 2,8
EFNOB	2,16	2,78	2,62	- 5,8
RV PSC	2,52	2,74	2,35	- 14,2
EF DTC	0,71	0,65	0,41	- 36,9
EF SCt	1,21	1,34	0,86	- 35,8
VFRGS	2,03	2,25	2,20	- 2,2
RFFSA	5,66	5,43	5,45	+ 0,4

III - VAGÕES

UNIDADES DE OPERAÇÃO	1963	1964	1965	VARIACÃO PERCENTUAL 1965/1964
	MILHARES DE TONELADAS QUILOMETRO ÚTEIS POR VAGÃO ANO			
EFMM	115,76	123,60	138,04	+ 11,7
EFB	78,40	106,43	—	—
EFSLT	94,40	125,12	111,34	- 11,0
RVC	110,10	140,02	163,20	+ 16,5
RFN	138,99	148,54	203,95	+ 37,3
VFFLB	121,32	100,23	177,51	+ 77,1
VFCO	159,76	171,90	148,14	- 13,8
EFL	100,67	90,25	137,59	+ 52,5
EFCB	520,98	596,16	596,22	+ 0,0
EF SJ	86,99	81,09	109,17	+ 34,6
EFNOB	224,93	228,62	248,10	+ 8,5
RV PSC	277,52	297,34	307,97	+ 3,6
EF DTC	203,30	189,20	186,89	- 1,2
EF SCt	26,82	47,88	38,14	- 20,3
VFRGS	234,11	221,91	281,71	+ 26,9
RFFSA	243,89	261,67	289,41	+ 10,6

PRODUTIVIDADE

IV - ENERGÉTICA

UNIDADES DE OPERAÇÃO	1963	1964	1965	VARIACÃO PERCENTUAL 1965/1964
	MILHARES DE UNIDADES DE TRÁFEGO POR TONELADAS DE COMBUSTÍVEL (1)			
EFMM	1,3	1,8	2,0	+ 11,1
EFB	1,4	2,2	—	—
EFSLT	5,3	6,8	6,1	- 10,3
RVC	6,2	7,2	14,3	+ 98,6
RFN	5,4	5,4	6,3	+ 16,7
VFFLB	3,5	4,2	5,4	+ 28,6
VFCO	3,7	4,0	4,2	+ 5,0
EFL	6,5	7,4	7,6	+ 2,7
EFCB	12,8	12,3	12,1	- 1,6
EFSJ	7,5	7,6	7,9	+ 3,9
EFNOB.....	9,4	10,6	9,9	- 6,6
RVPSA.....	8,9	9,3	8,2	- 11,8
EFDTC.....	4,6	4,6	5,2	+ 13,0
EFSCt	2,1	2,6	2,5	- 3,8
VFRGS.....	3,7	4,4	5,9	+ 34,1
RFFSA.....	8,3	8,7	9,0	+ 3,4

(1) Equivalência em carvão.

V - PESSOAL

UNIDADES DE OPERAÇÃO	1963	1964	1965	VARIACÃO PERCENTUAL 1965/1964
	MILHARES DE UNIDADES DE TRÁFEGO POR EMPREGADO			
EFMM	20	20	21	+ 5,0
EFB	39	37*	—	—
EFSLT	22	31	27	- 13,0
RVC	33	41	52	+ 26,8
RFN	56	61	55	- 9,9
VFFLB	40	39	54	+ 38,4
VFCO	59	60	55	- 8,4
EFL	56	54	66	+ 22,2
EFCB	269	268	271	+ 1,1
EFSJ	312	342	359	+ 4,9
EFNOB.....	115	107	114	+ 6,5
RVPSA.....	142	144	156	+ 8,3
EFDTC.....	120	117	114	- 2,6
EFSCt	50	54	36	- 33,4
VFRGS.....	83	80	103	+ 28,7
RFFSA.....	144	144	153	+ 6,3

CONSUMO DE COMBUSTÍVEL

I - NATUREZA

1. Lenha

UNIDADES DE OPERAÇÃO	1963	1964	1965	VARIACÃO PERCENTUAL 1965/1964	
	MILHARES DE METROS CÚBICOS				
EFMM	44	35	31	-	11,4
EFB	53	29	-	-	-
EFSLT	14	16	13	-	18,8
RVC	11	10	8	-	20,0
RFN	10	13	9	-	30,8
VFFLB	78	42	39	-	7,1
VFCO	68	54	40	-	25,9
EFL	79	61	34	-	44,3
EFCB	1	1	1	-	-
EFSJ	-	-	-	-	-
EFNOB.....	64	38	32	-	15,7
RVPSC.....	184	198	185	-	6,6
EFDTC.....	2	1	1	-	-
EFSCt	16	12	2	-	83,3
VFRGS.....	54	54	35	-	35,1
RFFSA	678	564	430	-	23,7

2. Carvão

UNIDADES DE OPERAÇÃO	1963	1964	1965	VARIACÃO PERCENTUAL 1965/1964	
	TONEELADAS				
EFMM	-	-	-	-	-
EFB	81	-	-	-	-
EFSLT	-	-	-	-	-
RVC	-	-	-	-	-
RFN	-	-	83	-	-
VFFLB	-	-	-	-	-
VFCO	7 802	5 676	5 036	-	11,2
EFL	14 351	9 208	8 494	-	7,7
EFCB	50 270	36 055	33 037	-	8,4
EFSJ	-	-	-	-	-
EFNOB.....	-	-	-	-	-
RVPSC.....	10 020	8 679	9 550	+	10,0
EFDTC.....	32 963	31 986	25 732	-	19,5
EFSCt	-	-	-	-	-
VFRGS.....	19 163	7 267	201	-	97,2
RFFSA	134 650	98 871	82 133	-	16,9

CONSUMO DE COMBUSTÍVEL

I - NATUREZA

3. Óleo combustível

UNIDADES DE OPERAÇÃO	1963	1964	1965	VARIACÃO PERCENTUAL 1965/1964
	TONELADAS			
EFMM	—	—	—	—
EFB	—	59	—	—
EFSLT	—	—	—	—
RVC	—	—	—	—
RFN	30 816	37 732	29 301	- 22,3
VFFLB	10 391	11 014	10 386	- 5,7
VFCO	31 432	25 436	20 816	- 18,1
EFL	26 020	18 103	19 981	+ 10,3
EFCB	11 020	8 005	7 480	- 6,6
EFSJ	19 917	19 575	17 794	- 9,1
EFNOB.....	—	—	—	—
RVPSC.....	—	—	—	—
EFDTc.....	—	—	—	—
EFSCt	3 282	2 901	2 550	- 12,0
VFRGS.....	94 272	66 442	53 321	- 19,7
RFFSA	227 150	189 267	161 629	- 14,6

4. Óleo diesel

UNIDADES DE OPERAÇÃO	1963	1964	1965	VARIACÃO PERCENTUAL 1965/1964
	TONELADAS			
EFMM	10	13	7	- 46,2
EFB	356	208	—	—
EFSLT	476	456	523	+ 14,6
RVC	3 564	3 371	3 250	- 3,6
RFN	9 659	7 899	6 159	- 22,0
VFFLB	6 135	5 135	5 737	+ 11,7
VFCO	18 794	22 205	18 074	- 18,6
EFL	14 734	15 596	17 023	+ 9,1
EFCB	61 054	61 595	65 305	+ 6,0
EFSJ	3 997	3 711	4 359	+ 17,5
EFNOB.....	17 029	16 863	19 704	+ 16,8
RVPSC.....	26 242	25 439	31 455	+ 23,6
EFDTc.....	—	—	—	—
EFSCt	18	36	—	—
VFRGS.....	16 034	18 486	21 761	+ 17,7
RFFSA	178 102	181 013	193 357	+ 6,8

CONSUMO DE COMBUSTÍVEL

I - NATUREZA

5. Energia elétrica

UNIDADES DE OPERAÇÃO	1963	1964	1965	VARIACÃO PERCENTUAL 1965/1964
	MILHARES DE QUILOWATT			
EFMM	—	—	—	—
EFB	—	—	—	—
EFSLT	—	—	—	—
RVC	—	—	—	—
RFN	—	—	—	—
VFFLB	3 762	4 563	4 778	+ 4,7
VFCO	11 488	9 688	8 853	- 8,6
EFL	—	—	—	—
EFCB	161 513	171 356	167 076	- 2,4
EF SJ	62 536	64 581	66 342	- 2,7
EFNOB.....	—	—	—	—
RV PSC.....	1 468	2 485	2 486	- 0,1
EF DTC.....	—	—	—	—
EFSCc	—	—	—	—
VFRGS.....	—	—	—	—
RFFSA.....	240 767	252 673	249 535	- 1,2

II - EQUIVALÊNCIA EM CARVÃO

UNIDADES DE OPERAÇÃO	1963	1964	1965	VARIACÃO PERCENTUAL 1965/1964
	TONELADAS			
EFMM	12 145,0	9 683,5	8 556,5	- 11,6
EFB	16 258,0	9 065,9	—	—
EFSLT	5 992,0	6 452,0	5 928,5	- 8,1
RVC	19 063,0	17 919,5	16 825,0	- 6,1
RFN	127 107,5	138 167,0	107 188,6	- 22,4
VFFLB	91 005,7	81 365,0	82 439,0	+ 1,3
VFCO	238 387,2	225 001,2	186 537,7	- 17,1
EFL	170 681,5	143 685,4	146 897,6	+ 2,2
EFCB	984 116,2	1 002 809,0	998 415,9	- 0,4
EF SJ	314 159,0	319 949,8	325 058,6	+ 1,6
EFNOB.....	94 230,5	86 333,5	97 468,0	+ 12,9
RV PSC.....	184 434,2	187 296,0	211 667,9	+ 13,0
EF DTC.....	33 513,0	32 261,0	26 007,0	- 19,4
EFSCc	13 096,3	11 077,1	7 243,8	- 34,6
VFRGS.....	353 630,0	279 714,2	247 718,1	- 11,4
RFFSA.....	2 657 819,1	2 550 780,1	2 467 952,2	- 3,2

PESSOAL

I - EMPREGADOS EXISTENTES

UNIDADES DE OPERAÇÃO	1963	1964	1965	VARIACÃO PERCENTUAL 1965/1964	
	NÚMERO				
EFMM	808	854	817	-	4,3
EFB	593	541	360	-	33,5
EFSLT	1 441	1 408	1 328	-	5,7
RVC	4 889	4 907	4 629	-	5,7
RFN	12 422	12 226	12 236	+	0,1
VFFLB	8 029	8 789	8 235	-	6,3
VFCO	15 058	14 765	14 031	-	5,0
EFL	19 808	19 708	17 018	-	3,6
EFCB	46 670	46 001	44 604	-	3,0
EF SJ	7 584	7 087	7 110	+	0,3
EFNOB.....	7 679	8 520	8 447	-	0,9
RV PSC.....	11 535	11 508	11 155	-	3,1
EF DTC.....	1 273	1 264	1 188	-	6,0
EF SCt	541	533	501	-	6,0
VFRGS.....	15 671	15 323	14 162	-	7,6
RFFSA	154 001	153 434	145 821	-	5,0

II - EMPREGADOS POR KM DE LINHA

UNIDADES DE OPERAÇÃO	1963	1964	1965	VARIACÃO PERCENTUAL 1965/1964	
	NÚMERO				
EFMM	2,2	2,3	2,2	-	4,4
EFB	2,0	2,2	-	-	-
EFSLT	3,2	3,1	2,9	-	6,5
RVC	2,8	2,9	2,6	-	10,4
RFN	4,1	4,3	4,3	-	-
VFFLB	3,2	3,6	3,3	-	8,4
VFCO	3,6	3,7	3,4	-	8,2
EFL	6,4	7,4	6,8	-	8,2
EFCB	15,1	14,9	14,9	-	-
EF SJ	54,6	51,0	51,1	+	0,1
EFNOB.....	4,6	5,2	5,2	-	-
RV PSC.....	4,2	3,9	3,7	-	5,2
EF DTC.....	4,8	4,6	4,4	-	4,4
EF SCt	3,1	2,8	2,8	-	-
VFRGS.....	4,5	4,4	4,2	-	4,6
RFFSA	5,6	5,8	5,6	-	3,5

PESSOAL

III - DESPESA MÉDIA ANUAL POR EMPREGADO

UNIDADES DE OPERAÇÃO	1963	1964	1965	VARIACÃO PERCENTUAL 1965/1964	
	MILHARES DE CRUZEIROS				
EFMM	861,8	1 373,7	1 716,4	+	24,9
EFB	963,8	2 091,3	1 250,7	-	40,2
EFSLT	796,0	1 580,7	2 065,4	+	30,7
RVC	889,4	1 638,0	2 073,3	+	26,6
RFN	921,0	1 636,6	2 089,1	+	27,6
VFFLB	906,3	1 433,2	2 041,3	+	42,4
VFCO	800,9	1 443,3	1 980,8	+	37,2
EFL	986,0	1 580,6	2 204,9	+	39,5
EFCB	909,5	1 476,3	2 079,8	+	40,9
EFSJ	1 001,4	1 636,5	2 001,6	+	22,3
EFNOB.....	763,7	1 286,2	1 596,3	+	24,1
RVPSC.....	907,5	1 524,7	2 119,6	+	39,0
EFDTc.....	830,0	1 432,6	2 004,1	+	39,9
EFSCc	849,7	1 633,1	2 193,3	+	34,3
VFRGS.....	994,8	1 465,6	1 990,5	+	35,8
RFFSA.....	912,7	1 504,1	2 041,4	+	35,7

RECEITA DO EXERCÍCIO FERROVIÁRIO

I - TOTAL

UNIDADES DE OPERAÇÃO	1963	1964	1965	VARIACÃO PERCENTUAL 1965/1964	
	MILHARES DE CRUZEIROS				
EFMM	126 533	232 418	354 377	+	52,4
EFB	79 184	161 990	58 227	-	64,1
EFSLT	112 238	265 226	448 004	+	68,9
RVC	1 033 056	1 482 791	3 210 811	+	116,5
RFN	2 368 057	4 614 811	7 238 328	+	56,8
VFFLB	1 227 657	1 934 812	4 430 512	+	129,0
VFCO	3 643 863	5 992 550	10 136 785	+	69,2
EFL	2 763 232	5 057 856	10 632 919	+	110,2
EFCB	17 226 215	32 219 422	66 259 348	+	105,7
EFSJ	7 765 278	12 507 154	24 795 005	+	98,2
EFNOB.....	3 579 568	6 170 889	12 105 547	+	96,2
RVPSC.....	5 977 790	10 907 009	21 159 145	+	94,0
EFDTc.....	793 105	1 838 569	3 638 365	+	97,9
EFSCc	55 457	138 872	171 814	+	23,7
VFRGS.....	4 838 682	8 099 291	17 540 068	+	116,6
RFFSA.....	51 589 915	91 623 660	182 179 255	+	98,8

RECEITA DO EXERCÍCIO FERROVIÁRIO

II - DOS TRANSPORTES

1. Total

UNIDADES DE OPERAÇÃO	1963	1964	1965	VARIACÃO PERCENTUAL 1965/1964
	MILHARES DE CRUZEIROS			
EFMM	123 984	221 284	351 578	+ 58,9
EFB	69 951	122 416	17 866	- 85,4
EFSLT	106 860	259 392	440 826	+ 69,9
RVC	1 013 602	1 445 280	3 172 996	+ 119,5
RFN	2 284 402	4 495 620	7 016 276	+ 56,1
VFFLB	1 183 464	1 862 349	4 357 901	+ 134,0
VFCO	3 075 350	5 465 777	9 074 950	+ 66,0
EFL	2 718 004	4 966 213	10 463 978	+ 110,7
EFCB	16 375 156	30 250 559	61 925 599	+ 104,7
EFSJ	6 525 936	10 621 885	19 676 787	+ 85,2
EFNOB.....	3 511 926	6 022 379	11 808 345	+ 96,1
RVFSC.....	5 364 035	10 374 251	19 240 660	+ 85,5
EFDTC.....	782 629	1 827 692	3 600 117	+ 97,0
EFSCt	43 742	106 782	143 263	+ 34,2
VFRGS.....	4 309 256	7 092 080	15 872 496	+ 123,8
RFFSA.....	47 438 297	85 133 959	167 163 638	+ 96,4

2. Passageirosa) Total

UNIDADES DE OPERAÇÃO	1963	1964	1965	VARIACÃO PERCENTUAL 1965/1964
	MILHARES DE CRUZEIROS			
EFMM	12 101	15 727	38 712	+ 146,1
EFB	18 062	20 154	—	—
EFSLT	36 245	77 257	135 747	+ 75,7
RVC	237 946	439 607	817 732	+ 86,0
RFN	623 934	1 156 413	1 632 819	+ 41,2
VFFLB	311 067	535 483	1 208 119	+ 125,6
VFCO	551 332	890 305	1 675 055	+ 88,1
EFL	1 034 099	1 901 635	3 487 206	+ 83,4
EFCB	4 306 722	8 843 551	18 636 705	+ 110,7
EFSJ	1 998 220	3 409 417	5 613 543	+ 64,6
EFNOB.....	457 479	861 200	1 653 847	+ 92,0
RVFSC.....	476 932	836 797	1 417 782	+ 69,4
EFDTC.....	33 963	54 238	52 309	- 3,6
EFSCt	33 958	62 637	73 672	+ 17,6
VFRGS.....	697 785	1 048 842	2 089 502	+ 99,2
RFFSA.....	10 829 845	20 153 263	38 532 750	+ 91,2

RECEITA DO EXERCÍCIO FERROVIÁRIO

II - DOS TRANSPORTES

2. Passageiros

b) Interior

UNIDADES DE OPERAÇÃO	1963	1964	1965	VARIACÃO PERCENTUAL 1965/1964
	MILHARES DE CRUZEIROS			
EFMM	12 101	15 727	38 712	+ 146,1
EFB	12 053	15 283	—	—
EFSLT	36 245	77 257	135 747	+ 75,7
RVC	234 614	433 451	806 281	+ 86,0
RFN	515 773	937 140	1 265 402	+ 35,0
VFFLB	239 640	421 053	767 604	+ 82,3
VFCO	543 254	869 728	1 627 289	+ 87,1
EFL	699 995	1 346 422	2 484 220	+ 84,5
EFCB	2 276 922	3 270 458	5 466 387	+ 67,1
EF SJ	913 077	1 449 020	2 203 090	+ 52,0
EFNOB.....	457 479	861 200	1 653 847	+ 92,0
RVPC.....	473 320	828 795	1 400 694	+ 69,0
EFDT.....	33 963	54 238	52 309	- 3,6
EFSC.....	33 958	62 637	73 672	+ 17,6
VFRGS.....	693 528	1 039 694	2 069 209	+ 99,0
RFFSA	7 175 922	11 682 103	20 044 463	+ 71,5

c) Subúrbio

UNIDADES DE OPERAÇÃO	1963	1964	1965	VARIACÃO PERCENTUAL 1965/1964
	MILHARES DE CRUZEIROS			
EFMM	—	—	—	—
EFB	6 009	4 871	—	—
EFSLT	—	—	—	—
RVC	3 332	6 156	11 451	+ 86,0
RFN	108 161	219 273	367 417	+ 67,6
VFFLB	71 427	114 430	440 515	+ 284,9
VFCO	8 078	20 577	47 766	+ 132,1
EFL	334 104	555 213	1 002 986	+ 80,6
EFCB	2 029 800	5 573 093	13 170 318	+ 136,3
EF SJ	1 085 143	1 960 397	3 410 453	+ 74,0
EFNOB.....	—	—	—	—
RVPC.....	3 612	8 002	17 088	+ 113,5
EFDT.....	—	—	—	—
EFSC.....	—	—	—	—
VFRGS.....	4 257	9 148	20 293	+ 121,8
RFFSA	3 653 923	8 471 160	18 488 287	+ 118,2

RECEITA DO EXERCÍCIO FERROVIÁRIO

II - DOS TRANSPORTES

3. Bagagens e encomendas

UNIDADES DE OPERAÇÃO	1963	1964	1965	VARIACÃO PERCENTUAL 1965/1964
	MILHARES DE CRUZEIROS			
EFMM	1 804	4 385	7 488	+ 70,8
EFB	952	1 874	3	-
EFSLT	8 763	30 811	41 667	+ 35,2
RVC	51 525	78 291	173 532	+ 121,6
RFN	127 029	297 102	369 023	+ 24,2
VFFLB	50 433	108 870	173 976	+ 59,8
VFCO	67 046	188 226	279 816	+ 48,7
EFL	101 092	204 786	350 961	+ 71,4
EFCB	233 112	469 893	1 286 892	+ 173,9
EF SJ	77 035	118 460	188 878	+ 59,4
EFNOB.....	117 369	339 600	496 479	- 46,2
RVFSC.....	78 756	131 581	265 379	+ 101,7
EFDTC.....	3 659	7 048	3 984	- 43,5
EFSCt	1 439	4 444	6 895	+ 55,2
VFRGS.....	98 059	326 970	481 311	+ 47,2
RFFSA	1 018 073	2 312 341	4 126 284	+ 78,4

4. Animais

UNIDADES DE OPERAÇÃO	1963	1964	1965	VARIACÃO PERCENTUAL 1965/1964
	MILHARES DE CRUZEIROS			
EFMM	2 531	2 427	6 776	+ 179,2
EFB	4	73	-	-
EFSLT	2 154	6 610	6 848	+ 3,6
RVC	47 579	50 335	186 743	+ 271,0
RFN	83 906	151 752	201 267	+ 32,6
VFFLB	45 232	86 053	79 945	- 7,1
VFCO	87 831	265 041	312 569	+ 17,9
EFL	65 786	79 655	127 764	+ 60,4
EFCB	455 242	721 654	878 775	+ 21,8
EF SJ	107 874	192 521	361 789	+ 86,9
EFNOB.....	466 295	754 238	1 892 529	+ 150,9
RVFSC.....	99 837	171 538	384 478	+ 124,1
EFDTC.....	206	283	731	+ 158,3
EFSCt	875	2 438	5 692	+ 174,5
VFRGS.....	348 316	530 433	1 583 321	+ 198,5
RFFSA	1 813 668	3 015 051	6 030 227	+ 100,0

RECEITA DO EXERCÍCIO FERROVIÁRIO

II - DOS TRANSPORTES

5. Mercadorias

UNIDADES DE OPERAÇÃO	1963	1964	1965	VARIACÃO PERCENTUAL 1965/1964
	MILHARES DE CRUZEIROS			
EFMM	50 851	93 883	216 333	+ 130,4
EFB	37 209	76 022	14 043	- 81,5
EFSLT	49 962	121 387	216 308	+ 78,2
RVC	590 261	742 076	1 642 256	+ 121,3
RFN	1 235 785	2 484 052	4 150 086	+ 67,1
VFFLB	605 402	851 313	2 418 323	+ 184,1
VFCO	1 979 509	3 395 773	5 800 101	+ 70,8
EFL	1 063 174	2 026 040	5 422 492	+ 167,6
EFCB	10 081 717	17 976 716	36 917 381	+ 105,4
EFSJ	3 727 276	5 911 964	11 705 343	+ 97,0
EFNOB.....	1 939 922	3 065 299	6 305 059	+ 105,7
RVPSA.....	3 928 175	7 589 440	14 730 729	+ 94,1
EFDTC.....	665 300	1 581 372	3 194 626	+ 102,0
EFSCt	7 470	37 263	56 004	+ 50,3
VFRGS.....	2 687 930	4 447 821	10 898 825	+ 145,0
RFFSA	28 649 943	50 400 421	103 687 909	+ 105,7

6. Outras

UNIDADES DE OPERAÇÃO	1963	1964	1965	VARIACÃO PERCENTUAL 1965/1964
	MILHARES DE CRUZEIROS			
EFMM	56 697	104 862	82 269	- 21,5
EFB	13 724	24 293	3 820	- 84,2
EFSLT	9 736	23 327	40 256	+ 72,5
RVC	86 291	134 971	352 733	+ 161,3
RFN	213 748	406 301	663 081	+ 63,1
VFFLB	171 330	280 630	477 538	+ 70,1
VFCO	389 632	726 432	1 007 409	+ 38,6
EFL	453 853	754 097	1 075 555	+ 42,6
EFCB	1 298 363	2 238 745	4 205 846	+ 87,8
EFSJ	615 531	989 523	1 807 234	+ 82,6
EFNOB.....	530 861	1 002 042	1 460 431	+ 45,7
RVPSA.....	780 335	1 644 895	2 442 292	+ 48,5
EFDTC.....	79 501	184 751	348 467	+ 88,6
EFSCt	—	—	—	—
VFRGS.....	477 166	738 014	819 537	+ 11,0
RFFSA	5 176 768	9 252 883	14 786 468	+ 59,8

NOTA - Ver Apresentação.

RECEITA DO EXERCÍCIO FERROVIÁRIO
III - COMPLEMENTAR DOS TRANSPORTES

UNIDADES DE OPERAÇÃO	1963	1964	1965	VARIACÃO PERCENTUAL 1965/1964
	MILHARES DE CRUZEIROS			
EFMM	1 541	1 758	2 288	+ 30,1
EFB	1	3	—	—
EFSLT	368	1 034	2 215	+ 114,2
RVC	3 058	19 351	8 018	- 58,6
RFN	19 485	45 160	67 294	+ 49,0
VFFLB	1 045	3 496	4 992	+ 42,7
VFCO	181 123	343 245	773 124	+ 125,2
EFL	34 258	70 885	129 355	+ 82,4
EFCB	740 283	1 521 105	3 346 567	+ 120,0
EF SJ	1 033 207	1 655 529	4 653 943	+ 181,1
EFNOB.....	5 669	6 483	11 735	+ 81,0
RV PSC.....	105 332	242 248	1 471 807	+ 507,5
EF DTC.....	2 536	426	124	- 70,9
EF SCt	3 401	15 806	18 209	+ 15,2
VFRGS.....	231 895	411 886	872 031	+ 111,7
RFFSA.....	2 363 201	4 338 412	11 361 702	+ 161,9

NOTA - Ver Apresentação.

IV - ACESSÓRIA DOS TRANSPORTES

UNIDADES DE OPERAÇÃO	1963	1964	1965	VARIACÃO PERCENTUAL 1965/1964
	MILHARES DE CRUZEIROS			
EFMM	1 008	9 376	511	- 1 734,8
EFB	9 232	39 571	40 361	+ 2,0
EFSLT	5 010	4 800	4 963	+ 3,4
RVC	16 396	18 160	29 797	+ 64,1
RFN	64 170	74 031	154 758	+ 109,0
VFFLB	43 148	68 967	67 619	- 2,0
VFCO	387 390	183 528	288 711	+ 57,3
EFL	10 970	20 758	39 586	+ 90,7
EFCB	110 776	447 758	987 182	+ 120,5
EF SJ	206 135	229 740	464 275	+ 102,1
EFNOB.....	61 973	142 027	285 467	+ 101,0
RV PSC.....	508 423	290 510	446 678	+ 53,8
EF DTC.....	7 940	10 451	38 124	+ 264,8
EF SCt	8 314	16 284	10 342	- 36,5
VFRGS.....	297 531	595 325	795 541	+ 33,6
RFFSA.....	1 729 184	2 111 715	3 653 915	+ 73,0

NOTA - Ver Apresentação.

RECEITA DO EXERCÍCIO FERROVIÁRIO
V - RECEITA POR QUILOMETRO DE LINHA

UNIDADES DE OPERAÇÃO	1963	1964	1965	VARIACÃO PERCENTUAL 1965/1964
	MILHARES DE CRUZEIROS			
EFMM	345,7	635,0	968,2	+ 52,4
EFB	262,2	648,0	—	—
EFSLT	248,3	586,8	991,2	+ 69,1
RVC	600,3	865,1	1 825,4	+ 110,9
RFN	774,9	1 614,1	2 539,8	+ 57,3
VFFLB	482,4	783,0	1 794,5	+ 129,1
VFCO	873,4	1 497,8	2 469,4	+ 64,9
EFL	885,1	1 896,5	4 260,0	+ 124,6
EFCB	5 589,3	10 454,1	22 212,3	+ 112,4
EFSJ	55 865,3	89 979,5	178 381,3	+ 98,2
EFNOB.....	2 159,0	3 771,9	7 399,5	+ 96,2
RVPSC.....	2 195,3	3 714,9	7 039,0	+ 89,5
EFDTC.....	3 004,2	6 759,4	13 376,3	+ 97,8
EFSCr	315,1	723,3	954,5	+ 31,9
VFRGS.....	1 389,6	2 326,0	5 158,8	+ 121,7
RFFSA.....	1 892,5	3 455,0	6 976,6	+ 101,9

VI - RECEITA POR TONELADA QUILOMETRO ÚTIL

UNIDADES DE OPERAÇÃO	1963	1964	1965	VARIACÃO PERCENTUAL 1965/1964
	CRUZEIROS			
EFMM	15,33	22,83	35,31	+ 54,6
EFB	8,01	16,16	—	—
EFSLT	9,24	15,95	29,54	+ 85,2
RVC	12,90	14,06	25,63	+ 82,2
RFN	8,23	15,00	20,92	+ 39,4
VFFLB	8,26	14,45	21,61	+ 49,5
VFCO	6,10	10,19	21,06	+ 106,6
EFL	8,01	15,38	26,30	+ 71,0
EFCB	4,15	6,94	14,12	+ 103,4
EFSJ	14,36	24,53	39,16	+ 59,6
EFNOB.....	5,66	9,67	17,59	+ 81,9
RVPSC.....	4,62	8,36	14,84	+ 77,5
EFDTC.....	5,83	14,02	28,83	+ 105,6
EFSCr	10,86	19,19	38,97	+ 103,0
VFRGS.....	5,30	9,32	16,39	+ 75,8
RFFSA.....	5,63	9,54	17,81	+ 85,7

NOTA - Inclusive passageiros.

DESPESA DO EXERCÍCIO FERROVIÁRIO

I - TOTAL

UNIDADES DE OPERAÇÃO	1963	1964	1965	VARIACÃO PERCENTUAL 1965/1964	
	MILHARES DE CRUZEIROS				
EFMM	984 856	1 537 040	1 863 749	+	21,3
EFB	848 163	1 444 964	519 942	-	61,0
EFSLT	1 452 249	2 869 229	3 677 853	+	28,2
RVC	5 554 093	10 173 545	13 052 919	+	28,3
RFN	14 838 434	27 109 877	36 205 452	+	33,6
VFFLB	9 239 449	16 072 347	23 150 033	+	44,0
VFCO	16 193 838	28 923 448	39 678 645	+	37,2
EFL	23 651 496	38 283 709	50 722 712	+	32,5
EFCB	58 187 960	98 506 167	145 363 692	+	47,6
EF SJ	11 301 610	18 764 761	27 089 859	+	44,4
EFNOB.....	8 694 134	16 098 754	21 281 155	+	32,2
RV PSC.....	14 385 911	25 940 673	40 594 319	+	56,5
EF DTC.....	1 778 019	3 244 245	4 603 725	+	41,9
EF SCt	625 789	1 174 003	1 488 074	+	26,8
VFRGS.....	21 241 426	31 446 418	43 171 415	+	37,3
RFFSA.....	188 977 427	321 589 180	452 463 544	+	40,7

II - ELEMENTOS DE CUSTO

1. Pessoal

UNIDADES DE OPERAÇÃO	1963	1964	1965	VARIACÃO PERCENTUAL 1965/1964	
	MILHARES DE CRUZEIROS				
EFMM	696 328	1 173 172	1 402 278	+	19,5
EFB	571 517	1 131 401	450 245	-	60,2
EFSLT	1 147 081	2 225 690	2 742 902	+	23,2
RVC	4 348 137	8 037 891	9 597 219	+	19,4
RFN	11 441 006	20 008 637	25 561 948	+	27,8
VFFLB	7 276 527	12 596 316	16 810 057	+	33,5
VFCO	12 059 599	21 310 166	27 793 242	+	30,4
EFL	19 530 263	31 149 937	37 523 087	+	20,5
EFCB	42 446 839	67 912 259	92 768 147	+	36,6
EF SJ	7 594 335	11 597 648	14 231 223	+	22,7
EFNOB.....	5 864 358	10 958 243	13 483 581	+	23,0
RV PSC.....	10 468 250	17 546 431	23 644 121	+	34,8
EF DTC.....	1 056 539	1 810 813	2 380 839	+	31,5
EF SCt	459 693	870 429	1 098 839	+	26,4
VFRGS.....	15 589 191	22 457 089	28 189 431	+	25,5
RFFSA.....	140 549 768	230 786 122	297 677 159	+	29,0

DESPESA DO EXERCÍCIO FERROVIÁRIO

II - ELEMENTOS DE CUSTO

2. Material

UNIDADES DE OPERAÇÃO	1963	1964	1965	VARIACÃO PERCENTUAL 1965/1964	
	MILHARES DE CRUZEIROS				
EFMM	200 045	217 862	240 972	+	10,6
EFB	165 900	175 913	17 862	-	89,8
EFSLT	197 906	321 809	530 577	+	64,9
RVC	691 885	1 176 570	1 679 119	+	42,7
RFN	1 916 212	3 833 819	5 289 385	+	38,0
VFFLB	733 220	1 183 050	2 920 294	+	146,8
VFCO	2 541 982	4 326 981	6 839 453	+	58,1
EFL	2 297 016	3 811 273	7 749 206	+	103,3
EFCB	6 617 776	11 642 277	22 639 381	+	94,5
EFSJ	1 309 103	2 603 326	4 614 179	+	77,2
EFNOB.....	1 456 491	2 790 834	4 222 976	+	51,3
RVFSC.....	2 106 032	4 242 224	8 876 509	+	109,2
EFDTC.....	510 786	974 586	1 319 817	+	35,4
EFSCt	104 044	198 783	250 316	+	25,9
VFRGS.....	4 130 092	6 364 473	10 761 789	+	69,1
RFPSA	24 978 490	43 863 780	77 951 835	+	77,7

3. Diversos

UNIDADES DE OPERAÇÃO	1963	1964	1965	VARIACÃO PERCENTUAL 1965/1964	
	MILHARES DE CRUZEIROS				
EFMM	88 483	146 006	220 499	+	51,0
EFB	110 746	137 650	51 835	-	62,3
EFSLT	107 262	321 730	404 374	+	27,7
RVC	514 071	959 084	1 776 581	+	85,2
RFN	1 481 216	3 267 421	5 354 119	+	63,9
VFFLB	1 229 702	2 292 981	3 419 682	+	49,1
VFCO	1 592 157	3 286 301	5 045 950	+	53,5
EFL	1 824 212	3 322 499	5 450 419	+	64,0
EFCB	9 123 345	18 951 631	29 956 164	+	58,1
EFSJ	2 398 172	4 563 787	8 244 457	+	80,6
EFNOB.....	1 373 285	2 349 677	3 574 598	+	52,1
RVFSC.....	1 811 629	4 152 018	8 073 689	+	94,5
EFDTC.....	210 694	458 846	903 069	+	96,8
EFSCt	62 052	104 791	138 919	+	32,6
VFRGS.....	1 522 143	2 624 856	4 220 195	+	60,8
RFPSA	23 449 169	46 939 278	76 834 550	+	63,7

DESPESA DO EXERCÍCIO FERROVIÁRIO

III - APLICAÇÃO

1. Administração

a) Total

UNIDADES DE OPERAÇÃO	1963	1964	1965	VARIACÃO PERCENTUAL 1965/1964	
	MILHARES DE CRUZEIROS				
EFMM	213 591	360 158	456 104	+	26,6
EFB	138 045	255 149	123 762	-	51,5
EFSLT	317 244	636 622	849 341	+	33,4
RVC	1 050 905	1 964 279	2 620 931	+	33,4
RFN	2 521 088	4 619 059	6 105 110	+	32,2
VFFLB	1 186 457	2 441 181	3 922 403	+	60,7
VFCO	2 915 749	5 337 672	6 533 112	+	22,4
EFL	4 486 481	7 344 004	10 201 053	+	38,9
EFCB	9 993 263	16 875 991	26 718 517	+	58,3
EF SJ	1 451 492	2 456 183	3 433 974	+	39,8
EFNOB.....	1 143 366	2 115 047	3 424 706	+	61,9
RV PSC.....	1 746 564	3 142 696	4 629 423	+	47,3
EF DTC.....	175 224	333 095	496 180	+	49,0
EF SC.....	116 880	215 769	296 519	+	37,4
VFRGS.....	2 578 101	3 915 136	6 313 693	+	61,3
RFFSA	30 034 450	52 012 041	76 124 828	+	46,4

b) Pessoal

UNIDADES DE OPERAÇÃO	1963	1964	1965	VARIACÃO PERCENTUAL 1965/1964	
	MILHARES DE CRUZEIROS				
EFMM	152 420	240 702	296 154	+	23,0
EFB	82 063	151 315	71 928	-	52,5
EFSLT	230 029	415 047	546 531	+	31,7
RVC	694 730	1 193 408	1 420 891	+	19,1
RFN	1 559 967	2 675 501	3 556 980	+	32,9
VFFLB	633 763	1 359 883	2 035 756	+	49,7
VFCO	1 919 401	3 351 684	3 818 573	+	13,9
EFL	3 019 339	4 641 901	6 089 009	+	31,2
EFCB	6 234 902	10 133 751	15 813 068	+	56,0
EF SJ	715 465	1 192 211	1 482 743	+	24,4
EFNOB.....	554 286	1 034 830	1 591 972	+	53,8
RV PSC.....	890 694	1 469 089	2 215 888	+	50,8
EF DTC.....	91 777	163 964	232 502	+	41,8
EF SC.....	75 168	123 204	176 281	+	43,1
VFRGS.....	1 489 486	2 021 228	3 484 475	+	72,4
RFFSA	18 343 490	30 167 718	42 832 751	+	42,0

DESPESA DO EXERCÍCIO FERROVIÁRIO

III - APLICAÇÃO

1. Administração

c) Material

UNIDADES DE OPERAÇÃO	1963	1964	1965	VARIACÃO PERCENTUAL 1965/1964
	MILHARES DE CRUZEIROS			
EFMM	9 174	11 040	22 336	+ 102,3
EFB	3 840	8 413	1 350	- 84,0
EFSLT	11 154	18 419	27 769	+ 50,8
RVC	25 399	46 943	72 966	+ 55,4
RFN	84 877	136 556	132 083	- 3,3
VFLB	12 290	23 422	136 986	+ 484,9
VFCO	63 357	112 485	129 627	+ 15,2
EFL	45 236	76 403	170 447	+ 123,1
EFCB	206 079	228 968	427 301	+ 186,6
EFSJ	25 380	58 425	115 652	+ 97,9
EFNOB.....	27 451	36 812	59 414	+ 61,4
RVPC.....	34 408	75 946	133 938	+ 76,4
EFDTC.....	6 278	10 970	22 675	+ 106,7
EFSC.....	2 401	2 712	3 489	+ 28,7
VFRGS.....	49 000	90 541	170 314	+ 88,1
RFFSA	606 324	938 055	1 626 347	+ 73,4

d) Diversos

UNIDADES DE OPERAÇÃO	1963	1964	1965	VARIACÃO PERCENTUAL 1965/1964
	MILHARES DE CRUZEIROS			
EFMM	51 997	108 416	137 614	+ 26,9
EFB	52 142	95 421	50 484	- 47,1
EFSLT	76 061	203 156	275 041	+ 35,4
RVC	330 776	723 928	1 127 074	+ 55,7
RFN	876 244	1 807 002	2 416 047	+ 33,7
VFLB	540 404	1 057 876	1 749 661	+ 65,4
VFCO	932 991	1 873 503	2 584 912	+ 38,0
EFL	1 421 906	2 625 700	3 941 597	+ 50,1
EFCB	3 552 282	6 513 272	10 478 148	+ 60,9
EFSJ	710 647	1 205 547	1 835 579	+ 52,3
EFNOB.....	561 629	1 043 405	1 773 320	+ 70,0
RVPC.....	821 462	1 597 661	2 279 597	+ 42,7
EFDTC.....	77 169	158 161	241 003	+ 52,4
EFSC.....	39 311	89 853	116 749	+ 29,9
VFRGS.....	1 039 615	1 803 367	2 658 904	+ 47,4
RFFSA	11 084 636	20 906 268	31 665 730	+ 51,5

DESPESA DO EXERCÍCIO FERROVIÁRIO

III - APLICAÇÃO

2. Departamento Comercial

a) Total

UNIDADES DE OPERAÇÃO	1963	1964	1965	VARIACÃO PERCENTUAL 1965/1964
	MILHARES DE CRUZEIROS			
EFMM	—	—	—	—
EFB	—	—	—	—
EFSLT	—	—	—	—
RVC	—	—	—	—
RFN	42 080	55 704	66 369	+ 19,1
VFFLB	23 213	28 074	36 056	+ 28,4
VFCO	105 831	207 203	177 589	- 14,3
EFL	139 104	217 115	236 758	+ 9,0
EFCB	58 907	109 280	159 265	+ 45,7
EFSJ	102 330	158 750	204 918	+ 29,1
EFNOB.....	75 894	118 394	142 101	+ 20,0
RVFSC.....	82 925	126 437	196 185	+ 55,2
EFDTc.....	—	—	—	—
EFSCt	—	—	—	—
VFRGS.....	174 585	247 771	331 924	+ 33,9
RFFSA	804 869	1 268 728	1 552 165	+ 22,3

b) Pessoal

UNIDADES DE OPERAÇÃO	1963	1964	1965	VARIACÃO PERCENTUAL 1965/1964
	MILHARES DE CRUZEIROS			
EFMM	—	—	—	—
EFB	—	—	—	—
EFSLT	—	—	—	—
RVC	—	—	—	—
RFN	36 216	44 480	57 134	+ 28,4
VFFLB	18 089	24 162	30 970	+ 28,2
VFCO	101 717	203 757	173 232	- 15,0
EFL	134 661	210 332	223 827	+ 6,4
EFCB	58 566	108 233	157 395	+ 45,4
EFSJ	89 576	131 317	163 139	+ 24,2
EFNOB.....	67 869	107 899	137 808	+ 27,7
RVFSC.....	80 936	121 299	182 655	+ 50,6
EFDTc.....	—	—	—	—
EFSCt	—	—	—	—
VFRGS.....	162 671	228 860	308 065	+ 34,6
RFFSA	750 301	1 180 339	1 434 225	+ 21,5

DESPESA DO EXERCÍCIO FERROVIÁRIO

III - APLICAÇÃO

2. Departamento Comercial

c) Material

UNIDADES DE OPERAÇÃO	1963	1964	1965	VARIACÃO PERCENTUAL 1965/1964
	MILHARES DE CRUZEIROS			
EFMM	—	—	—	—
EFB	—	—	—	—
EFSLT	—	—	—	—
RVC	—	—	—	—
RFN	979	3 768	2 703	- 28,3
VFFLB	189	427	467	+ 9,4
VFCO	1 133	1 441	1 685	+ 16,9
EFL	825	1 214	3 011	+ 148,0
EFCB	222	936	996	+ 6,4
EFSJ	1 478	6 574	5 233	- 20,4
EFNOB.....	1 178	3 275	1 297	- 60,4
RVPC.....	1 396	3 671	3 518	- 4,2
EFDTC.....	—	—	—	—
EFSCt	—	—	—	—
VFRGS.....	8 944	14 894	18 415	+ 23,6
RFFSA	16 344	36 200	37 325	+ 3,1

d) Diversos

UNIDADES DE OPERAÇÃO	1963	1964	1965	VARIACÃO PERCENTUAL 1965/1964
	MILHAPES DE CRUZEIROS			
EFMM	—	—	—	—
EFB	—	—	—	—
EFSLT	—	—	—	—
RVC	—	—	—	—
RFN	4 885	7 456	6 532	- 12,4
VFFLB	4 935	3 485	4 619	+ 32,5
VFCO	2 981	2 005	2 672	+ 33,3
EFL	3 618	5 569	9 920	+ 78,1
EFCB	119	111	874	+ 687,4
EFSJ	11 276	20 859	36 546	+ 75,2
EFNOB.....	6 847	7 220	2 996	- 58,5
RVPC.....	593	1 467	10 012	+ 582,5
EFDTC.....	—	—	—	—
EFSCt	—	—	—	—
VFRGS.....	2 970	4 017	6 444	+ 60,4
RFFSA	38 224	52 189	80 615	+ 54,4

DESPEZA DO EXERCÍCIO FERROVIÁRIO

III - APLICAÇÃO

3. Via Permanente, edifícios e instalações

a) Total

UNIDADES DE OPERAÇÃO	1963	1964	1965	VARIACÃO PERCENTUAL 1965/1964	
	MILHARES DE CRUZEIROS				
EFMM	282 648	419 540	473 668	+	12,9
EFB	212 997	299 641	86 774	-	71,0
EFSLT	456 029	950 468	1 196 658	+	25,9
RVC	1 432 188	2 627 822	3 284 268	+	25,0
RFN	3 624 231	6 527 026	8 720 162	+	33,6
VFFLB	2 568 858	4 352 339	5 753 151	+	32,2
VFCO	4 063 804	7 279 067	9 693 406	+	33,2
EFL	5 771 323	9 420 451	13 321 117	+	41,4
EFCB	13 573 010	23 672 159	32 487 458	+	37,2
EFSJ	1 955 729	3 681 269	5 558 344	+	51,0
EFNOB.....	1 819 717	3 340 723	3 701 393	+	10,8
RVFSC.....	3 593 034	6 595 727	10 867 750	+	64,8
EFDTC.....	340 930	668 916	940 135	+	40,5
EFSCt	168 429	298 321	373 630	+	25,2
VFRGS.....	4 596 160	7 049 687	8 793 717	+	24,7
RFFSA	44 459 087	77 183 156	105 251 631	+	36,4

b) Pessoal

UNIDADES DE OPERAÇÃO	1963	1964	1965	VARIACÃO PERCENTUAL 1965/1964	
	MILHARES DE CRUZEIROS				
EFMM	212 299	372 683	405 912	+	8,9
EFB	118 984	260 292	85 815	-	67,0
EFSLT	346 107	705 291	857 373	+	21,6
RVC	1 091 755	2 138 619	2 762 276	+	29,2
RFN	3 041 941	4 965 384	6 555 360	+	32,0
VFFLB	2 030 171	3 515 323	4 649 728	+	32,3
VFCO	3 295 925	5 812 880	7 396 035	+	27,2
EFL	4 962 482	8 247 699	10 596 661	+	28,5
EFCB	10 519 918	16 686 978	22 306 057	+	33,7
EFSJ	1 121 444	1 754 059	2 148 545	+	22,5
EFNOB.....	1 342 664	2 468 358	3 063 635	+	24,1
RVFSC.....	2 716 273	4 495 622	5 959 963	+	32,6
EFDTC.....	285 136	503 611	655 500	+	30,2
EFSCt	144 619	263 770	330 146	+	25,2
VFRGS.....	3 845 701	5 783 770	7 022 848	+	21,4
RFFSA	35 075 419	57 974 339	74 795 854	+	29,0

DESPESA DO EXERCÍCIO FERROVIÁRIO
 III - APLICAÇÃO
 3. Via Permanente, edifícios e instalações
 c) Material

UNIDADES DE OPERAÇÃO	1963	1964	1965	VARIACÃO PERCENTUAL 1965/1964
	MILHARES DE CRUZEIROS			
EFMM	58 894	44 113	55 879	+ 26,7
EFB	61 206	26 249	959	- 96,3
EFSLT	94 438	169 657	260 797	+ 53,7
RVC	298 356	427 975	347 221	- 12,9
RFN	318 364	726 453	708 602	- 2,5
VFFLB	303 088	352 368	656 149	+ 86,2
VFCO	502 540	811 836	1 160 416	+ 42,9
EFL	727 186	1 056 061	2 399 899	+ 127,3
EFCB	1 657 236	3 158 697	5 119 513	+ 62,1
EF SJ	335 142	842 035	1 197 809	+ 42,3
EFNOB.....	259 848	574 167	424 562	- 26,1
RV PSC.....	599 712	1 181 907	2 827 705	+ 139,2
EF DTC.....	50 729	148 129	199 832	+ 34,9
EFSCt	14 648	31 304	35 281	+ 12,7
VFRGS.....	708 298	1 196 343	1 641 823	+ 37,2
RFFSA	5 989 685	10 747 294	17 036 447	+ 58,5

d) Diversos

UNIDADES DE OPERAÇÃO	1963	1964	1965	VARIACÃO PERCENTUAL 1965/1964
	MILHARES DE CRUZEIROS			
EFMM	11 455	2 744	11 877	+ 332,8
EFB	32 807	13 100	—	—
EFSLT	15 484	75 520	78 488	+ 3,9
RVC	42 077	61 228	174 771	+ 185,4
RFN	263 926	835 189	1 456 200	+ 74,4
VFFLB	235 599	484 648	447 274	- 7,7
VFCO	265 339	654 351	1 136 955	+ 73,8
EFL	81 655	116 691	324 557	+ 178,1
EFCB	1 395 856	3 826 484	5 061 888	+ 32,3
EF SJ	499 143	1 085 175	2 211 990	+ 103,8
EFNOB.....	217 205	298 198	213 195	- 28,5
RV PSC.....	277 049	918 198	2 080 082	+ 126,5
EF DTC.....	5 065	17 176	84 803	+ 393,7
EFSCt	9 162	3 247	8 203	+ 152,6
VFRGS.....	42 161	69 574	129 047	+ 85,5
RFFSA	3 393 983	8 461 523	13 419 330	+ 58,6

DESPESA DO EXERCÍCIO FERROVIÁRIO

III - APLICAÇÃO

4. Manutenção do equipamento dos transportes

a) Total

UNIDADES DE OPERAÇÃO	1963	1964	1965	VARIACÃO PERCENTUAL 1965/1964
	MILHARES DE CRUZEIROS			
EFMM	181 206	253 509	336 848	+ 32,9
EFB	256 923	499 242	193 254	- 61,3
EFSLT	354 354	666 224	832 358	+ 24,9
RVC	1 349 146	2 256 822	2 835 694	+ 25,6
RFN	2 523 478	4 831 316	7 171 999	+ 48,4
VFFLB	1 688 239	2 976 436	5 160 781	+ 73,4
VFCO	2 550 350	5 068 030	6 749 941	+ 33,2
EFL	3 941 455	6 207 022	8 029 026	+ 29,4
EFCB	13 600 704	23 432 754	35 375 564	+ 51,0
EF SJ	2 351 269	4 099 415	6 049 011	+ 47,6
EFNOB.....	2 069 563	3 987 313	4 838 588	+ 21,3
RV PSC.....	2 593 648	5 197 759	8 110 639	+ 56,0
EF DTC.....	556 825	978 560	1 546 026	+ 58,0
EF S C t	84 326	156 528	192 699	+ 23,1
VFRGS.....	3 456 175	5 386 873	8 307 136	+ 54,2
RFFSA.....	37 557 661	65 997 803	95 729 564	+ 45,0

b) Pessoal

UNIDADES DE OPERAÇÃO	1963	1964	1965	VARIACÃO PERCENTUAL 1965/1964
	MILHARES DE CRUZEIROS			
EFMM	100 647	160 268	237 113	+ 48,0
EFB	182 436	383 460	183 259	- 52,2
EFSLT	286 209	554 428	681 026	+ 22,8
RVC	1 069 762	1 886 677	2 077 848	+ 10,1
RFN	1 834 381	3 397 157	4 564 598	+ 34,4
VFFLB	1 131 370	2 041 268	3 375 965	+ 65,4
VFCO	1 769 578	3 389 500	4 454 104	+ 31,4
EFL	3 222 693	4 951 733	5 598 175	+ 13,1
EFCB	7 930 870	12 574 212	15 699 459	+ 24,9
EF SJ	1 209 041	1 929 682	2 389 366	+ 23,8
EFNOB.....	1 160 875	2 195 054	2 519 414	+ 14,8
RV PSC.....	1 614 853	2 897 482	3 771 793	+ 30,2
EF DTC.....	310 040	500 226	690 753	+ 38,1
EF S C t	63 579	125 069	156 464	+ 25,1
VFRGS.....	2 363 882	3 428 330	4 571 760	+ 33,4
RFFSA.....	24 250 216	40 414 546	50 971 097	+ 26,1

DESPESA DO EXERCÍCIO FERROVIÁRIO

III - APLICAÇÃO

4. Manutenção do equipamento dos transportesc) Material

UNIDADES DE OPERAÇÃO	1963	1964	1965	VARIACÃO PERCENTUAL 1965/1964	
	MILHARES DE CRUZEIROS				
EFMM	64 743	77 795	62 346	+	80,1
EFB	57 289	93 872	8 644	-	90,8
EFSLT	54 000	72 658	105 250	+	44,9
RVC	152 247	229 452	359 744	+	56,8
RFN	455 666	981 439	1 391 692	+	41,8
VFFLB	151 613	285 196	737 441	+	158,6
VFCO	453 163	998 022	1 221 576	+	22,4
EFL	480 631	845 561	1 492 284	+	76,5
EFCB	1 863 353	2 818 844	6 297 726	+	123,4
EFSJ	446 809	788 882	1 338 501	+	69,7
EFNOB.....	463 312	1 032 638	1 019 728	-	1,3
RVPSC.....	385 643	889 171	1 583 523	+	78,1
EFDTC.....	120 901	199 494	285 175	+	42,9
EFSC.....	15 601	25 651	29 279	+	14,1
VFRGS.....	779 811	1 470 947	2 979 658	+	102,6
RFFSA.....	5 944 782	10 809 622	18 912 567	+	75,0

d) Diversos

UNIDADES DE OPERAÇÃO	1963	1964	1965	VARIACÃO PERCENTUAL 1965/1964	
	MILHARES DE CRUZEIROS				
EFMM	15 816	15 446	37 389	+	142,1
EFB	17 198	21 910	1 351	-	93,8
EFSLT	14 145	39 138	46 082	+	17,7
RVC	127 137	140 693	398 102	+	183,0
RFN	233 431	452 720	1 215 709	+	168,5
VFFLB	405 256	649 972	1 047 375	+	61,1
VFCO	327 609	680 508	1 074 261	+	57,9
EFL	238 131	409 728	938 567	+	129,1
EFCB	3 806 481	8 039 698	13 378 379	+	66,4
EFSJ	695 419	1 380 851	2 321 444	+	68,1
EFNOB.....	445 376	759 621	1 299 446	+	71,1
RVPSC.....	593 152	1 411 106	2 755 323	+	95,3
EFDTC.....	125 884	278 840	570 098	+	104,5
EFSC.....	5 146	5 808	6 956	+	19,8
VFRGS.....	312 482	487 596	755 718	+	55,0
RFFSA.....	7 362 663	14 773 635	25 845 900	+	74,9

DESPESA DO EXERCÍCIO FERROVIÁRIO

III - APLICAÇÃO

5. Tração, tráfego e movimento

a) Total

UNIDADES DE OPERAÇÃO	1963	1964	1965	VARIACÃO PERCENTUAL 1965/1964
	MILHARES DE CRUZEIROS			
EFMM	307 411	503 833	597 129	+ 18,5
EFB	240 198	390 932	116 152	- 70,3
EFSLT	324 622	615 915	799 496	+ 29,8
RVC	1 721 854	3 324 622	4 312 026	+ 29,7
RFN	6 127 557	11 076 772	14 141 812	+ 27,7
VFFLB	3 772 682	6 274 317	8 277 642	+ 31,9
VFCO	6 558 104	11 031 476	16 524 597	+ 49,8
EFL	9 313 133	15 095 117	18 934 758	+ 25,4
EFCB	20 962 076	34 415 983	50 622 888	+ 47,1
EFSJ	5 440 790	8 369 144	11 843 612	+ 41,5
EFNOB.....	3 585 594	6 537 277	9 174 367	+ 40,3
RVPSC.....	6 369 740	10 878 054	16 790 322	+ 54,4
EFDTC.....	705 040	1 263 674	1 621 384	+ 28,3
EFSC:	256 154	503 385	625 226	+ 24,2
VFRGS.....	10 436 405	14 846 951	19 423 945	+ 30,8
RFFSA	76 121 360	125 127 452	173 805 356	+ 38,9

b) Pessoal

UNIDADES DE OPERAÇÃO	1963	1964	1965	VARIACÃO PERCENTUAL 1965/1964
	MILHARES DE CRUZEIROS			
EFMM	230 962	399 519	463 099	+ 15,9
EFB	188 034	336 334	109 243	- 67,5
EFSLT	284 736	550 924	657 972	+ 19,4
RVC	1 491 890	2 819 187	3 336 204	+ 18,3
RFN	4 968 501	8 926 115	10 827 876	+ 21,3
VFFLB	3 463 134	5 655 680	6 717 638	+ 18,8
VFCO	4 973 078	8 552 345	11 951 298	+ 39,7
EFL	8 191 093	13 098 272	15 015 415	+ 14,6
EFCB	17 702 583	28 409 085	38 792 168	+ 36,5
EFSJ	4 458 809	6 590 379	8 047 430	+ 22,1
EFNOB.....	2 738 664	5 152 102	6 170 753	+ 19,8
RVPSC.....	5 165 494	8 562 939	11 513 822	+ 34,5
EFDTC.....	369 586	643 012	802 084	+ 24,7
EFSC:	176 327	358 386	435 948	+ 21,6
VFRGS.....	7 727 451	10 994 901	12 802 283	+ 16,4
RFFSA	62 130 342	101 049 180	127 643 233	+ 26,3

DESPESA DO EXERCÍCIO FERROVIÁRIO

III - APLICAÇÃO

5. Tração, tráfego e movimento

c) Material

UNIDADES DE OPERAÇÃO	1963	1964	1965	VARIACÃO PERCENTUAL	
	MILHARES DE CRUZEIROS			1965/1964	
EFMM	67 234	84 914	100 411	+	18,3
EFB	43 565	47 379	6 909	-	85,4
EFSLT	38 314	61 075	136 761	+	123,9
RVC	215 883	472 200	899 188	+	90,4
RFN	1 056 326	1 985 603	3 054 305	+	53,8
VFFLB	266 040	521 637	1 389 251	+	166,3
VFCO	1 521 789	2 403 197	4 326 149	+	80,0
EFL	1 043 138	1 832 034	3 683 565	+	101,1
EFCB	2 890 886	5 434 832	10 793 845	+	98,6
EF SJ	500 294	907 410	1 956 984	+	115,7
EFNOB.....	704 702	1 143 942	2 717 975	+	137,6
RV PSC.....	1 084 873	2 091 529	4 327 825	+	106,9
EF DTC.....	332 878	615 993	812 135	+	31,8
EF SCt	71 394	139 116	182 267	+	31,0
VFRGS.....	2 584 039	3 591 748	5 951 579	+	65,7
RF FSA	12 421 355	21 332 609	40 339 149	+	89,1

d) Diversos

UNIDADES DE OPERAÇÃO	1963	1964	1965	VARIACÃO PERCENTUAL	
	MILHARES DE CRUZEIROS			1965/1964	
EFMM	9 215	19 400	33 619	+	73,3
EFB	8 599	7 219	—	—	—
EFSLT	1 572	3 916	4 763	+	21,6
RVC	14 081	33 235	76 634	+	130,6
RFN	102 730	165 054	259 631	+	57,3
VFFLB	43 508	97 000	170 753	+	76,0
VFCO	63 237	75 934	247 150	+	225,5
EFL	78 902	164 811	235 778	+	43,1
EFCB	368 607	572 066	1 036 875	+	81,3
EF SJ	481 687	871 355	1 839 198	+	111,1
EFNOB.....	142 228	241 233	285 639	+	18,4
RV PSC.....	119 373	223 586	948 675	+	324,3
EF DTC.....	2 576	4 669	7 165	+	53,5
EF SCt	8 433	5 883	7 011	+	19,2
VFRGS.....	124 915	260 302	670 083	+	57,4
RF FSA	1 569 663	2 745 663	5 822 974	+	112,0

DESPEÇA DO EXERCÍCIO FERROVIÁRIO
IV - DESPEÇA POR QUILOMETRO DE LINHA.

UNIDADES DE OPERAÇÃO	1963	1964	1965	VARIACÃO PERCENTUAL 1965/1964
	MILHARES DE CRUZEIROS			
EFMM	2 690,9	4 199,6	5 092,2	+ 21,2
EFB	2 808,5	5 779,9	—	—
EFSLT	3 212,9	6 347,9	8 136,8	+ 28,1
RVC	3 227,2	5 935,6	7 420,6	+ 25,0
RFN	4 855,5	9 482,3	12 703,7	+ 33,9
VFFLB	3 630,4	6 504,4	9 376,3	+ 44,1
VFCO	3 881,6	7 229,1	9 665,9	+ 33,6
EFL	7 575,8	14 354,6	20 321,6	+ 41,5
EFCB	18 879,9	31 961,8	48 730,7	+ 52,4
EF SJ	81 306,5	134 998,3	194 891,1	+ 44,3
EFNOB.....	5 243,7	9 840,3	13 008,0	+ 32,1
RVPSC.....	5 283,1	8 835,4	13 504,4	+ 52,8
EFDTC.....	6 734,9	11 927,4	16 925,5	+ 41,9
EFSCt	3 555,6	6 114,6	8 267,1	+ 35,2
VFRGS.....	6 100,4	9 031,1	12 697,5	+ 40,5
RFFSA	6 932,4	12 126,7	17 327,1	+ 42,8

V - DESPEÇA POR TONELADA QUILOMETRO ÚTIL

UNIDADES DE OPERAÇÃO	1963	1964	1965	VARIACÃO PERCENTUAL 1965/1964
	CRUZEIROS			
EFMM	119,30	151,00	185,69	+ 22,9
EFB	85,75	144,16	—	—
EFSLT	119,53	172,58	242,49	+ 40,5
RVC	69,34	96,50	104,20	+ 7,9
RFN	51,58	88,10	104,63	+ 18,7
VFFLB	62,17	120,05	112,91	- 6,0
VFCO	27,10	49,18	82,45	+ 67,6
EFL	68,59	116,40	125,45	+ 7,7
EFCB	14,02	21,21	30,99	+ 46,1
EF SJ	20,90	36,80	42,78	+ 16,2
EFNOB.....	13,76	25,22	30,93	+ 22,6
RVPSC.....	11,11	19,88	28,47	+ 43,2
EFDTC.....	13,07	24,75	36,48	+ 47,3
EFSCt	122,53	162,19	337,51	+ 108,0
VFRGS.....	23,26	36,17	40,34	+ 11,5
RFFSA	20,63	33,48	44,25	+ 32,1

NOTA - Inclusive passageiros.

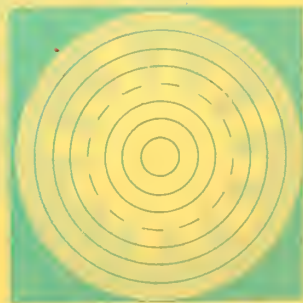
DEFICIT DO EXERCÍCIO FERROVIÁRIO

UNIDADES DE OPERAÇÃO	1963	1964	1965	VARIACÃO PERCENTUAL 1965/1964	
	MILHARES DE CRUZEIROS				
EFMM	858 323	1 304 622	1 509 372	+	15,6
EFB	768 979	1 282 974	461 715	-	64,1
EFSLT	1 340 011	2 604 003	3 229 849	+	24,0
RVC	4 521 037	8 690 754	9 842 108	+	13,2
RFN	12 470 377	22 495 066	28 967 124	+	28,7
VFFLB	8 011 792	14 137 535	18 719 521	+	32,4
VFCO	12 549 975	22 930 898	29 541 860	+	28,8
EFL	20 888 264	33 225 853	40 089 793	+	20,6
EFCB	40 961 745	66 286 745	79 104 344	+	19,3
ESJ	3 536 332	6 257 607	2 294 854	-	63,4
EFNOB.....	5 114 566	9 927 865	9 175 608	-	7,6
RVPSC.....	8 408 121	15 033 664	19 435 174	+	29,2
EFDTC.....	984 914	1 405 676	965 360	-	31,4
EFSCe	570 332	1 035 131	1 316 260	+	27,1
VFRGS.....	16 402 744	23 347 127	25 631 347	+	9,7
RFFSA.....	137 387 512	229 965 520	270 284 289	+	17,5

COEFICIENTE DE TRÁFEGO

UNIDADES DE OPERAÇÃO	1963	1964	1965	VARIACÃO PERCENTUAL 1965/1964	
	DESPESA/RECETA				
EFMM	7,8	6,6	5,3	-	19,7
EFB	10,7	8,9	8,9	-	-
EFSLT	12,9	10,8	8,2	-	24,1
RVC	5,4	6,9	4,1	-	40,6
RFN	6,3	5,9	5,0	-	15,3
VFFLB	7,5	8,3	5,2	-	37,4
VFCO	4,4	4,8	3,9	-	18,8
EFL	8,6	7,6	4,8	-	36,9
EFCB	3,4	3,1	2,2	-	29,1
ESJ	1,5	1,5	1,1	-	26,7
EFNOB.....	2,4	2,6	1,8	-	30,8
RVPSC.....	2,4	2,4	1,9	-	20,9
EFDTC.....	2,2	1,8	1,3	-	27,8
EFSCe	11,3	8,5	8,7	+	2,3
VFRGS.....	4,4	3,9	2,5	-	35,9
RFFSA.....	3,7	3,5	2,5	-	28,6

**TRANSPORTE
DE MERCADORIAS**
1965



PRINCIPAIS MERCADORIAS TRANSPORTADAS

I - ESTRADA DE FERRO MADEIRA-MAMORÉ - 1965

MERCADORIAS	TONELADAS	TONELADAS KM	RECEITA (CR\$ 1000)
Borracha	6 488	1 874 992	55 457
Gasolina	2 112	682 176	16 367
Castanha em casca	2 008	611 085	12 832
Açúcar	1 686	553 557	10 925
Castanha beneficiada	1 081	325 002	7 939
Óleos	1 069	363 439	7 757
Farinha de mandioca	887	198 377	4 601
Querosene	825	198 812	6 488
Farinha de trigo	806	201 942	4 388
Milho	803	208 314	5 507
Outras	11 682	3 898 717	84 072
TOTAL	29 447	9 116 413	216 333

II - ESTRADA DE FERRO SÃO LUÍS-TERESINA - 1965

MERCADORIAS	TONELADAS	TONELADAS KM	RECEITA (CR\$ 1000)
Gipsita	14 620	4 240 466	...
Torta de babaçu	6 076	2 202 363	...
Arroz beneficiado	3 877	759 297	...
Babaçu	3 092	670 128	...
Gasolina	2 031	881 046	...
Farinha de trigo	1 112	469 670	...
Cal	1 110	73 935	...
Óleo vegetal	1 103	390 875	...
Óleo diesel	1 035	449 582	...
Caroço de algodão	929	244 359	...
Outras	7 421	2 079 905	...
TOTAL	42 406	12 461 626	216 308

PRINCIPAIS MERCADORIAS TRANSPORTADAS

III - RÊDE DE VIAÇÃO CEARENSE - 1965

MERCADORIAS	TONELADAS	TONELADAS KM	RECEITA (CR\$ 1000)
Cimento	38 028	21 099 937	351 687
Caroço de algodão	24 201	7 993 303	158 871
Açúcar	21 433	10 367 696	220 838
Farinha de trigo	15 028	8 590 040	108 412
Mamona	14 889	2 881 126	75 426
Algodão	14 729	6 097 011	150 845
Gasolina	14 642	6 651 772	153 014
Gesso	13 163	4 848 755	80 869
Óleo de mamona	10 054	2 896 983	72 014
Semente de oiticica	9 726	4 072 868	62 273
Outras	101 388	28 658 307	208 007
TOTAL	277 281	104 157 798	1 642 256

IV - RÊDE FERROVIÁRIA DO NORDESTE - 1965

MERCADORIAS	TONELADAS	TONELADAS KM	RECEITA (CR\$ 1000)
Cana de açúcar	835 411	21 496 491	624 052
Açúcar de usina	376 479	77 858 476	1 119 386
Sal	112 578	40 480 903	521 569
Cimento	55 389	35 885 893	250 959
Gasolina	33 884	8 204 661	180 127
Aubos	27 056	5 905 084	108 009
Mel	23 411	1 509 488	45 077
Caroço de algodão	29 542	5 892 933	131 097
Óleos	18 384	5 527 078	90 681
Caroço de mamona	13 448	5 961 892	82 049
Outras	264 965	92 127 968	997 080
TOTAL	1 790 547	300 850 867	4 150 086

PRINCIPAIS MERCADORIAS TRANSPORTADAS

V - VIAÇÃO FÉRREA FEDERAL LESTE BRASILEIRO - 1965

MERCADORIAS	TONELADAS	TONELADAS KM	RECEITA (CR\$ 1000)
Manganês	73 658	35 123 102	457 378
Magnesita	48 533	15 784 629	189 768
Mamona	42 140	16 067 068	215 949
Pedras para construção	35 405	7 118 677	108 920
Cerveja	28 211	24 732 808	480 626
Minério de chumbo	15 753	8 814 990	95 385
Cimento	15 204	10 377 282	126 294
Sisal	14 427	4 867 504	89 109
Minério de cromo	10 781	3 847 731	56 777
Garrafas vazias	8 998	7 437 929	105 852
Outras	125 857	43 699 867	492 265
TOTAL	418 967	177 871 587	2 418 323

VI - VIAÇÃO FÉRREA CENTRO-OESTE - 1965

MERCADORIAS	TONELADAS	TONELADAS KM	RECEITA (CR\$ 1000)
Calcário comum	385 891	109 289 555	1 237 502
Carvão de pedra	349 587	41 532 977	723 933
Ferro gusa	114 559	41 808 898	599 821
Café	108 192	25 505 428	369 129
Cimento	80 566	49 535 134	558 495
Arroz	53 658	42 867 697	504 719
Trigo em grão	30 694	14 232 890	210 650
Minério de ferro	21 901	3 832 610	73 212
Fertilizantes	21 059	7 681 549	120 568
Forragens	11 883	4 224 251	69 142
Outras	255 995	91 175 705	1 332 930
TOTAL	1 433 985	431 686 694	5 800 101

PRINCIPAIS MERCADORIAS TRANSPORTADAS
VII - ESTRADA DE FERRO LEOPOLDINA - 1965

MERCADORIAS	TONELADAS	TONELADAS KM	RECEITA (CR\$ 1000)
Cana de açúcar	444 681	12 512 975	564 525
Cimento	352 724	110 114 127	1 528 693
Açúcar	211 911	64 921 880	1 013 477
Pedras e cascalho	111 353	6 876 218	7 799
Óleo combustível	72 527	26 932 966	337 298
Carvão de pedra	61 110	13 184 917	223 098
Ferro e aço	34 802	18 398 253	216 992
Café	34 195	12 361 257	226 456
Álcool anidro	12 672	4 230 418	75 203
Melaço ou mel	11 999	2 006 817	37 833
Outras	164 940	47 287 128	1 191 118
TOTAL	1 512 914	318 826 956	5 422 492

VIII - ESTRADA DE FERRO CENTRAL DO BRASIL - 1965

MERCADORIAS	TONELADAS	TONELADAS KM	RECEITA (CR\$ 1000)
Minério de ferro	4 053 898	2 070 426 397	16 420 724
Carvão mineral	669 679	127 637 483	1 965 779
Ferro e aço laminado	508 251	207 796 385	2 518 813
Cimento	434 639	241 230 731	2 703 132
Carvão vegetal	156 957	44 174 147	622 096
Pedra calcária	146 918	47 662 912	447 012
Óleo combustível	118 890	65 976 310	790 875
Minérios diversos	100 539	28 094 410	365 591
Café	96 702	29 281 229	247 008
Óleo diesel	90 834	39 582 055	611 408
Outras	488 814	207 570 991	2 861 577
TOTAL	6 866 121	3 109 433 050	29 554 015

NOTA - Exclusivamente tráfego próprio.

PRINCIPAIS MERCADORIAS TRANSPORTADAS

IX - ESTRADA DE FERRO SANTOS A JUNDIAÍ - 1965

MERCADORIAS	TONELADAS	TONELADAS KM	RECEITA (CR\$ 1000)
Café	663 200	57 113 460	1 173 451
Adubos e resíduos	561 810	44 730 169	1 086 410
Óleo combustível	502 820	16 418 333	528 965
Óleo diesel	308 777	17 035 235	593 151
Trigo em grão	293 054	22 971 487	553 602
Sal	230 476	20 636 788	599 710
Gasolina	230 062	12 705 907	479 472
Carvão mineral	244 663	15 033 717	440 213
Milho	242 370	26 719 611	297 554
Algodão	226 068	16 861 060	376 603
Outras	2 856 846	200 075 193	5 576 212
TOTAL	6 360 146	470 300 960	11 705 343

X - ESTRADA DE FERRO NOROESTE DO BRASIL - 1965

MERCADORIAS	TONELADAS	TONELADAS KM	RECEITA (CR\$ 1000)
Café beneficiado	129 377	32 858 560	562 065
Cimento	67 181	41 161 662	430 282
Óleo diesel	55 997	35 600 136	389 500
Madeiras	52 372	46 747 828	424 588
Arroz	50 576	30 515 886	374 599
Algodão	26 675	9 486 868	111 419
Sal	25 087	13 736 118	187 460
Carnes congeladas	23 176	17 467 282	211 868
Óleo combustível	22 344	29 410 686	146 591
Ferros e ferragens	13 950	7 380 627	86 869
Outras	394 641	265 735 925	3 379 818
TOTAL	861 386	530 101 578	6 305 059

PRINCIPAIS MERCADORIAS TRANSPORTADAS

XI - RÊDE DE VIAÇÃO PARANÁ-SANTA CATARINA - 1965

MERCADORIAS	TONELADAS	TONELADAS KM	RECEITA (CR\$ 1000)
Madeira em geral	765 229	322 802 085	3 606 755
Café em grão	677 302	304 227 183	2 877 605
Milho	225 934	136 396 653	1 697 832
Papel e papelão	158 269	41 631 277	387 991
Açúcar	136 596	97 293 289	954 253
Óleo diesel	108 193	14 697 791	259 617
Cimento	101 377	49 504 960	338 890
Gasolina e querosene	87 135	15 071 675	301 494
Trigo em grão	84 675	24 568 871	314 254
Feijão	71 911	46 675 955	529 328
Outras	676 792	309 665 625	3 462 710
TOTAL	3 093 413	1 362 535 364	14 730 729

XII - ESTRADA DE FERRO DONA TERESA CRISTINA - 1965

MERCADORIAS	TONELADAS	TONELADAS KM	RECEITA (CR\$ 1000)
Carvão mineral	1 819 302	119 631 787	2 790 191
Pirita e cinza	174 380	934 680	213 730
Máquinas diversas	17 059	953 005	25 993
Farinha de mandioca	16 485	1 328 273	39 857
Barro	12 210	1 227 370	26 329
Trigo em grão	3 308	345 822	9 369
Madeiras	1 578	140 209	3 011
Ferragens	679	51 110	1 984
Minérios	480	34 240	886
Trilhos	420	38 220	1 243
Outras	7 100	488 356	82 033
TOTAL	2 053 001	125 173 072	3 194 626

PRINCIPAIS MERCADORIAS TRANSPORTADAS

XIII - ESTRADA DE FERRO SANTA CATARINA - 1965

MERCADORIAS	TONELADAS	TONELADAS KM	RECEITA (CR\$ 1000)
Fécula	16 111	1 873 706	35 033
Madeirasas	4 272	526 998	9 210
Frutas	154	11 722	471
Móveis usados	110	11 600	428
Farinha de trigo	102	8 506	303
Arroz em casca	93	5 075	140
Óleos lubrificantes	75	8 589	373
Aguardente e álcool	45	5 847	185
Fumo	39	5 105	155
Cimento	38	6 688	58
Outras	5 283	364 835	9 648
TOTAL	26 322	2 828 671	56 004

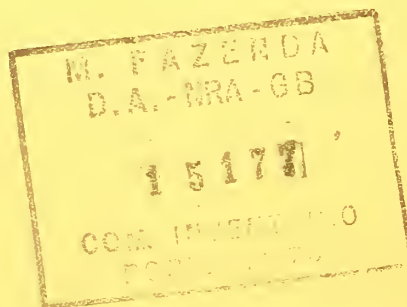
XIV - VIAÇÃO FÉRREA DO RIO GRANDE DO SUL - 1965

MERCADORIAS	TONELADAS	TONELADAS KM	RECEITA (CR\$ 1000)
Arroz	235 083	117 297 587	1 781 147
Pedra calcária	216 494	84 938 154	883 029
Soja	148 570	102 758 710	1 465 366
Óleos combustíveis	87 983	47 521 168	617 388
Madeira de pinho	69 356	38 052 873	443 582
Gasolina	67 939	33 049 288	552 862
Trigo em grão	64 818	37 753 287	421 372
Lenha	49 648	2 527 383	71 406
Forragens	43 360	32 316 960	399 865
Areia	29 825	7 739 333	75 813
Outras	849 424	436 456 945	4 186 995
TOTAL	1 862 500	940 411 688	10 898 825

ADMINISTRAÇÃO CENTRAL
PESSOAL EMPREGADO E DESPESA - 1963/65

E S P E C I F I C A Ç Ã O	1963	1964	1965
PESSOAL EMPREGADO	853	920	878
Regidos pelas Leis Trabalhistas	718	796	734
Funcionários cedidos	112	108	130
Funcionários requisitados	23	16	14
DESPESA (Em Cr\$ 1 000)	1 678 987	2 626 006	(1) 13 789 560
Pessoal	1 309 136	1 975 852	2 630 878
Material	55 157	77 662	153 497
Diversos	314 694	572 491	(1) 11 005 185

(1) Inclusive 10 294 654 milhares de cruzeiros relativos a juros de financiamentos externos.



Biblioteca do Ministério da Fazenda

2545-68

385.0981

R314

a

Rêde Ferroviária Federal S.A.

AUTOR

Anuário estatístico da

R.F.F.S.A.

TÍTULO

1966

Este livro deve ser devolvido na última
data carimbada

2545-68

385.0981

R314

a

